

fsbcomunicação

ENVELOPE Nº 1 - PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA Nº 01/2022 - A
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE
ANÁLISE DE DADOS - FSEADE
FSB DIVULGAÇÃO LTDA
CNPJ: 01.764.969/0001-00

PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO

SUBQUESITO 1 | Raciocínio Básico

Novas tecnologias digitais aplicadas ao processamento de dados no Poder Público têm se constituído em uma ferramenta essencial para implementar modelos mais dinâmicos de gestão. Hoje, em grande parte das unidades da federação, incluindo São Paulo, essa modernização permite, por exemplo, que o Estado consiga compartilhar e cruzar os dados pessoais de beneficiários, coletados por vários órgãos da administração pública. O número de informações sistematizadas facilita a tomada de decisões, observando peculiaridades e demandas de cada região.

Consultor e pesquisador nas áreas de Dados Abertos, Transparência e Acesso à informação, Thiago Ávila é enfático nesse sentido: "Não há política pública sem estatística. Vou mais além: não há setor produtivo qualificado sem estatística (...) A estatística nos permite gerar, com métodos confiáveis e reprodutíveis, informações e indicadores de alta relevância para a tomada de decisão¹".

Ter a possibilidade de medir os impactos para, dentre outras coisas, adequar programas de governo, pode gerar ganhos e aumentar a eficiência em razão da capacidade de predição e ajuste de modelos do sistema. Os dados podem auxiliar ainda na inclusão de um maior número de pessoas na tomada de decisões, garantindo a participação social de grupos minoritários no processo. No caso do setor público, um outro aspecto ganha relevância: a maior transparência. A importância dos dados no processo decisório, do setor público e privado, é hoje questão pacificada².

Com mais de 40 anos de atuação, a Fundação Seade é reconhecida como uma fonte segura e atualizada de dados sobre o Estado de São Paulo. São indicadores relacionados à economia, saúde, índices sociais, demográficos e políticas públicas. Tudo isso serve de material de apoio para a elaboração e monitoramento de programas públicos, alimenta pesquisas acadêmicas, auxilia empresas em suas análises de cenário e ajuda a levar informações precisas para a sociedade. Um acervo atualizado constantemente e disponível a todos no site da Fundação.

¹ Dados em Políticas Públicas é tema de Congresso de Estatística. Disponível em <https://www.conre3.org.br/portal/dados-em-politicas-publicas-e-tema-do-congresso-de-estatistica-que-acontece-em-junho-de-2018-em-sao-paulo>

² Estudo: Políticas públicas orientadas por dados (2020). Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/29726>

Em São Paulo, a Seade é responsável pelas projeções da população por idade e sexo, por regiões e municípios. Números essenciais para as atividades de planejamento e que contribuem para o monitoramento de políticas públicas. Essas estatísticas irão subsidiar, por exemplo, as análises relacionadas às tendências das causas de morte, que ajudam na compreensão da evolução passada da mortalidade e no delineamento de perspectivas futuras. O cenário prospectivo para a mortalidade no Estado pressupõe avanço em direção a patamares mais elevados de esperança de vida, projetando para o quinquênio 2015/2020 um valor de 73,9 anos para os homens e 80,3 anos para as mulheres³. O melhor indicador para medir mudanças nos níveis de mortalidade é o chamado 'esperança de vida ao nascer', que representa o resumo consolidado dos níveis de mortalidade ao longo de toda a estrutura etária da população. Marcos Roberto Gonzaga, doutor em demografia, recorda que tivemos um aumento significativo nesse índice, dada a redução generalizada nos níveis de mortalidade em diversas regiões do Brasil nas últimas décadas⁴.

A análise desses dados colabora para o entendimento do presente e também auxilia agentes públicos no desenho de projetos e políticas públicas que estejam alinhados com as tendências futuras. Já é sabido que a principal característica demográfica deste século será justamente o aumento da expectativa de vida da população. "No final do século 21, o Brasil terá baixas taxas de mortalidade e natalidade, uma estrutura etária muito envelhecida e decréscimo populacional. Esta nova configuração demográfica vai requerer que as políticas econômicas e sociais se adaptem à nova realidade populacional⁵", escreve José Eustáquio Diniz Alves, em artigo publicado por EcoDebate.

Avanços no sistema de saúde e a melhoria na qualidade de vida da população geram impactos positivos, quando analisamos a média de vida das pessoas, e negativos, quanto aos efeitos na economia de um país. Todas essas nuances são noticiadas e analisadas em matérias veiculadas nos mais diversos meios de comunicação. E é aqui que encontramos uma fortaleza a ser explorada pela Seade: ser uma fonte oficial desse jornalismo de dados, que, em definição, "pode ser entendido como a tentativa da mídia de se adaptar e responder às mudanças em nosso ambiente de informação - incluindo narrativas mais interativas e multidimensionais, permitindo

³ Seade: projeções populacionais apresentam consonância com o crescimento vegetativo. Disponível em:

<https://www.seade.gov.br/projecoes-populacionais-apresentam-consonancia-com-o-crescimento-vegetativo-real/>

⁴ GONZAGA, Marcos Roberto. O futuro da população brasileira: aspectos metodológicos e operacionais para projeções populacionais no Brasil. Disponível em: <http://coletiva.labjor.unicamp.br/index.php/artigo/o-futuro-da-populacao-brasileira-aspectos-metodologicos-e-operacionais-para-projecoes-populacionais-no-brasil/>

⁵ ALVES, José Eustáquio Diniz. A revisão 2019 da ONU para as projeções populacionais do Brasil.

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/590233-a-revisao-2019-da-onu-para-as-projecoes-populacionais-do-brasil>

que os leitores explorem as fontes subjacentes às notícias e os incentivando a participar do processo de criação e avaliação"⁶.

Esse trabalho já vem sendo desenvolvido pela Fundação, conforme mostram as 192 inserções em veículos de imprensa⁷ analisadas para este Exercício Criativo. A gama de serviços e projetos desenvolvidos nos permite afirmar que existem espaços a serem ocupados na grande imprensa e em veículos especializados, bem como em diversas editorias: cidades, economia, política etc. Nas matérias, observamos que a Seade funcionou como fonte técnica, mas seus porta-vozes não foram acionados para comentar os dados, humanizando os números para facilitar o entendimento da população em geral.

Diante do exposto, acreditamos que a Seade está pronta para consolidar seu protagonismo e ampliar sua relevância social enquanto detentora do maior acervo de dados sobre o Estado de São Paulo. O ponto de partida é desenhar um plano de comunicação que contemple iniciativas de aproximação da Fundação com seu corpo técnico dos públicos de interesse, de forma eficaz e profissional. No que tange o tema deste Exercício Criativo "**Projeções populacionais - Seade Mortalidade**", temos a oportunidade de conferir visibilidade aos dados mapeados desde 2000, ressaltando a importância dessas informações para o monitoramento e aperfeiçoamento de políticas públicas.

O estudo é elaborado a partir das estatísticas do Registro Civil e projeções populacionais produzidas pela Fundação Seade. A série de dados permite o acompanhamento da evolução da mortalidade por faixas etárias. Também apresenta a série histórica da mortalidade infantil e as principais causas de morte de acordo com as fases de vida dos bebês (neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal). Esses indicadores são balizas importantes para a adoção e adequação das políticas públicas.

Para o exercício criativo proposto, elaboramos um Plano de Ação que traz o desenho de uma comunicação clara e objetiva das ações e dos estudos desenvolvidos pela Fundação Seade, com o intuito de reforçar o cumprimento do papel institucional deste órgão, adequando as mensagens aos segmentos com os quais pretende se relacionar.

⁶ Why is Data Journalism is important? Disponível em <https://datajournalism.com/read/handbook/one/introduction/why-is-data-journalism-important>

SUBQUESTITO 2 | PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

A partir do Raciocínio Básico, observamos que a Seade tem boas inserções na imprensa, de modo geral, mas com um grande potencial a ser explorado. Mais do que apenas fornecer dados, existe a possibilidade de trabalhar os estudos da Fundação com recortes mais interessantes, traduzindo os dados para uma linguagem mais simples - que faça sentido para a população em geral.

O mesmo pode ser observado nos canais digitais, onde percebe-se uma produção de redes bem interessante, que faz um link entre os dados do presente e do passado e explora datas comemorativas, aniversários de municípios etc. Em julho de 2020, a Seade entrou para o Instagram. De lá para cá, foram 460 publicações e 1.598 seguidores. Apesar dos posts serem majoritariamente de gráficos a cromia dos temas forma um perfil interessante, mas que pode ser mais atrativo ao feed. Chama a atenção a publicação SEMANA SEADE com um vídeo feito de informações frescas e dados relevantes. O mesmo conteúdo é utilizado no Facebook, que tem 522 curtidas e 5398 seguidores, o maior público entre as redes.

A linha do tempo do Facebook também pode funcionar como reforço no relacionamento com imprensa e comunidade, abrindo espaço para o anúncio de pesquisas, eventos, apresentação dos profissionais e também para destacar a presença da Seade na mídia, aumentando a capilaridade da informação e do trabalho da assessoria

A conta no Twitter teve início em 2013, tem 2059 seguidores e segue 1582 perfis. A rede também compartilha os mesmos conteúdos de Instagram e Facebook e é a que menos tem interações, talvez pelo conteúdo que foge um pouco à proposta de informações rápidas, em primeira mão e que estimulem o engajamento. O YouTube Seade existe há sete anos e apresenta 48 vídeos, entre institucionais/tutoriais e resultados de pesquisa, contando com apenas 281 inscritos no canal. O último vídeo foi postado há 9 meses e o mais visualizado teve pouco mais de 2 mil views.

Entendendo que a comunicação é mais efetiva quando pensada estrategicamente, um caminho a ser ponderado seria a realização de rodadas de discussão entre os fornecedores, com o intuito de unificar o discurso e otimizar os recursos. Unindo as frentes on e off temos a oportunidade

de chegar mais perto da população e conquistar mais espaços na imprensa. A elaboração do exercício criativo guiou-se pelas mesmas diretrizes que a Fundação quanto à disseminação de sua produção: uso da internet como principal instrumento de disseminação, gratuidade de acesso, disponibilização de todo o acervo recente de informações, pesquisa e desenvolvimento permanente de sistemas e ferramentas para a apresentação de informações, transferência de tecnologia e compartilhamento de soluções com instituições congêneres e parceiras, dentre outras⁸.

Tendo como ponto de partida os objetivos da Sicom, o desafio é elaborar um plano de comunicação que aproxime a entidade e seu corpo técnico dos seus públicos de interesse, que tem como objetivo principal: **consolidar a Seade como referência na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas do Estado de São Paulo, ampliando sua relevância**

Com quem queremos falar?

Dada a importância das informações da Seade, é preciso mapear os principais públicos-alvo do órgão, considerando suas particularidades e necessidades, para propormos iniciativas direcionadas. Aqui, consideramos: **a imprensa** (que pode usar os dados em suas apurações, ouvir os especialistas etc.), **órgãos do Governo** (promovendo intercâmbio de informações entre as Secretarias que tenham correlação com os temas abordados nos estudos), **Poder Legislativo** (visto que os membros eleitos e servidores das Câmaras Municipais e da Assembleia Legislativa que atuam na elaboração de projetos e políticas públicas carecem de informações oficiais), **Escola de Dados** (aqui os estabelecimentos que oferecem os cursos de análise e programação podem atuar em parceira, elaborando seus exercícios com base em dados reais) e **a sociedade em geral** (que precisa ter mais acesso às informações que impactam em seu dia a dia e no futuro das políticas públicas).

Como vai funcionar na prática?

A partir da definição dos públicos-alvo, as estratégias de comunicação irão se desdobrar em **três eixos de ação**, que respondem aos desafios identificados pela Fundação:

⁸ <https://www.seade.gov.br/institucional>

- ❖ **Posicionar:** a Fundação Seade como principal fonte de informações para imprensa, ampliando sua relevância social enquanto detentora do maior acervo de dados sobre o Estado de São Paulo. Aqui conseguimos unir o avanço do jornalismo de dados (*data-driven*) com a crescente necessidade de se dar transparência aos dados públicos.
- ❖ **Informar:** a população de São Paulo, difundindo de maneira ampla e eficaz as análises e ações desenvolvidas pela Fundação nas diversas áreas de interesse da sociedade;
- ❖ **Dialogar:** com os diversos segmentos sociais, no intuito de ampliar o nível de conhecimento e, conseqüentemente, a participação no debate e no aprimoramento das políticas públicas do Estado.

Mensagens-chave

As ações serão desenvolvidas em torno de quatro mensagens-chave principais:

- I. A Seade é referência nacional na produção e disseminação de análises estatísticas socioeconômicas e demográficas, garantindo a gratuidade de acesso ao usar a internet como principal instrumento de disseminação.
- II. Os estudos da Fundação auxiliam gestores, empresários, imprensa e população em geral a entender melhor a realidade e as características específicas dos 645 municípios paulistas.
- III. A Seade tem como premissa o investimento permanente em sistemas e ferramentas de pesquisa que auxiliam na apresentação das informações obtidas.
- IV. Enquanto fonte de dados segura sobre o Estado, a Fundação também garante o fornecimento de microdados para instituições congêneres e parceiras.

SUBQUESITO 3 | PLANO DE AÇÃO: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

As ações propostas neste Plano de Comunicação estão organizadas a partir dos três eixos apresentados anteriormente. A ideia é que o trabalho seja executado dentro do período contratado, a critério da Assessoria de Comunicação da Seade. Os resultados de cada iniciativa serão aferidos e apresentados em relatórios que demonstrarão se os objetivos estão sendo alcançados e, se necessário, sinalizando possíveis mudanças de rota com intuito de otimizar o resultado das ações.

Especial de Conteúdo | Vida longa em São Paulo: criação de uma websérie para debater os estudos que mostram o aumento da esperança de vida ao nascer em SP. Somente nas últimas décadas, houve um aumento de 17,7 anos. A ideia é trazer, além dos gráficos, as análises dos técnicos da Fundação para traduzir os impactos dessas mudanças nas políticas públicas e na economia. Para humanizar esse conteúdo, também podemos buscar entrevistas e depoimentos de pessoas que moram nos municípios que apresentam os melhores índices, como Ribeirão Preto, Campinas e São José do Rio Preto, segundo os dados Seade mais recentes ou do mês do ano correspondente. A licitante sugere a criação de um site específico para esse projeto, além da divulgação nos canais digitais. A divulgação dessa iniciativa pode ser feita com a negociação de uma matéria exclusiva em um veículo como a Veja SP, com o embargo para publicação no dia do lançamento do site.

Podcast | Nossas crianças: a mortalidade infantil retomou a tendência de queda em 2020. Essa queda pode ser explicada com medidas preventivas, investimentos na área de saneamento, programas de planejamento familiar e acesso aos serviços de saúde. Aqui, a ideia é auxiliar na produção de uma série de podcasts que irá mostrar a evolução desses números e como o Estado tem atuado nesse cenário. Dentro do escopo de assessoria de imprensa, podemos articular a lista de convidados (Seade e demais órgãos da administração), elaborar os roteiros e preparar os porta-vozes da Fundação. Como estratégia para amplificação desse projeto, podemos convidar nomes conhecidos da podosfera para o episódio de lançamento, como Juliana Wallauer e Cris Bartis, apresentadoras do podcast Mamilos. Seria uma forma de garantir boa visibilidade e promover inserções na imprensa sobre essa iniciativa. A licitante sugere que os materiais sejam disponibilizados nas plataformas de áudio disponíveis na internet.

Hackathon Registra SP: a ideia é unir Seade e alunos da Escola de Dados para pensarem juntos novas formas de traduzir as estatísticas de mais um século – contidas nas **Estatísticas de Registro Civil** - que observam a evolução dos chamados eventos vitais: casamentos legais, nascidos vivos, óbitos gerais, óbitos infantis, natimortos etc. A Escola de Dados já realizou alguns eventos como o Coda BR, onde o foco é justamente ensinar as pessoas a obter insights poderosos e criar histórias poderosas a partir de dados. Numa parceria dessa natureza, seria possível lançarmos um novo olhar sobre os dados do estado de São Paulo, de forma a torná-los atrativos para a imprensa e de mais fácil assimilação para a população em geral.

Workshops Parceiros e-Gov: produção de collabs com outras Secretarias e órgãos do Governo para a discussão e divulgação de pesquisas com recortes temáticos/regionais. Os encontros contarão com a participação de profissionais de diferentes pastas que tenham sua atuação relacionada ao uso dos dados coletados e analisados pela Seade. Esses encontros são oportunidades de estimular discussões técnicas acerca do impacto desses dados nas ações da gestão pública e debater sobre pontos de atenção a serem considerados na estruturação de novos fluxos.

Webinário Projeções Populacionais: realização de um evento envolvendo imprensa e representantes do Poder Legislativo para discutir as projeções populacionais e seus impactos nas políticas do estado de São Paulo. Os encontros irão abordar os conceitos e as metodologias utilizadas, além de ensinar como os profissionais e agentes públicos podem fazer a interpretação técnica dos dados disponibilizados. A ideia é trazer um panorama sobre como esses índices precisam estar alinhados com as decisões do poder público e a da iniciativa privada, pensando no médio e longo prazo.

Coletiva de Imprensa: a ideia é convocar a imprensa sempre que houver atualização nos estudos sobre projeções populacionais. Para permitir a participação do maior número de profissionais, o encontro pode ser realizado virtualmente por meio de plataforma de videoconferência (Zoom ou YouTube). Os participantes recebem o convite com os destaques com antecedência para que possam enviar suas perguntas.

Seade Ao Vivo: lives semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento. Também é possível incluir um quadro para tirar dúvidas dos seguidores. A assessoria de imprensa seria responsável por preparar os técnicos e os

roteiros. Aqui, conseguimos atingir dois públicos-alvo da Seade: a imprensa e a população em geral.

Sugestões de pautas especiais: a partir do estudo divulgado, a ideia é segmentar os dados por região administrativa ou áreas de interesse para que possam render matérias mais amplas sobre as projeções populacionais e seu impacto nas políticas públicas. Com esse material em mãos, teremos a oportunidade de colocar a Seade como protagonista, considerando abordagens específicas para cada canal e comunicador. Ao longo do ano, podemos montar um calendário de pautas e veículos estratégicos para serem trabalhados de maneira personalizada, com recortes regionalizados sempre que possível.

- *Jornais e revistas de circulação nacional:* em pautas que mostrem os impactos das políticas públicas na vida da população e os fatores que estão por trás das decisões políticas. Exemplos: O Globo, Estadão, Folha.
- *Jornais e revistas locais e regionais:* sempre que for possível fazer um recorte dos dados e trazer personagens para contar melhor a história.
- *Agências de notícias:* sempre que houver a necessidade de darmos ampla divulgação às pesquisas que estão sendo realizadas.
- *Podcasts:* onde podemos ter nossos pesquisadores conversando diretamente com a população e outros especialistas sobre os avanços e desafios das políticas públicas.
- *Telejornalismo:* Buscar a participação dos porta-vozes em links ao vivo de programas locais, como SPTV e Cidade Alerta, e também em programas nacionais, como Jornal da Globo e Bom Dia Brasil, que podem explorar os impactos das pesquisas de maneira mais ampla e didática.

Boletim Informativo via Lista de Transmissão: criação de Boletins Informativos com as atualizações disponíveis no site, como forma de aproximar os públicos da Seade. O disparo será via listas de transmissão, que podem ser feitas por aplicativos de mensagem como Whatsapp ou Telegram. O time de comunicação fica responsável pela produção dos conteúdos.

Capacitação de porta-vozes: além da diretoria da Fundação, preparar o corpo técnico de diferentes áreas e projetos para que eles possam se comunicar melhor, compartilhando o posicionamento do órgão e informações dos estudos que estiverem sendo divulgados, em linguagem adequada ao meio de comunicação.

Mapeamento de Jornalistas e Influenciadores: elaboração e atualização de um mailing com profissionais de imprensa e influenciadores que possam se interessar pelos estudos divulgados pela Seade, divididos por veículos, editorias e regiões. Dentro das atualizações, estão previstas a revisão dos nomes e a inclusão de novos veículos e formadores de opinião que estejam alinhados com os objetivos da entidade.

Agenda de Relacionamento: é importante que os principais nomes da Seade sejam conhecidos pela imprensa. Para isso, vamos construir uma agenda de relacionamento que inclui encontros individuais com os nomes mapeados. A ideia é apresentar a eles as fontes de dados disponíveis, mostrar como as pesquisas podem enriquecer o trabalho jornalístico e prepará-los para eventuais coberturas. Uma alternativa aos encontros de relacionamento presenciais são agendas feitas via plataformas de videoconferência, como Zoom ou GoogleMeet.

Gerenciamento de Crise: orientar os porta-vozes da Seade sobre como agir em situações de crise. Os treinamentos consistem em palestras com especialistas em crise, fonoaudiólogos e jornalistas convidados. Além da teoria, os convidados participam de dinâmicas e simulações de entrevistas para colocarem seus conhecimentos em prática. Ao final, além do treinamento, um Q&A (Questions & Answers) com todas as informações necessárias para o atendimento à imprensa será disponibilizado a todos os participantes.

Comunicação Interna: envolver o público interno em ações específicas, com o intuito de mobilizá-los em defesa da divulgação da Fundação e seus feitos, atuando como agentes multiplicadores das informações.

SUBQUESITO 4 | PLANO DE AÇÃO: MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças.

Guia para o Hackathon Registra SP: a assessoria de comunicação, em parceria com as áreas técnicas, irá produzir o guia básico para orientar os estudantes e professores no desafio. O conteúdo será disponibilizado no site da Fundação - também é possível prever uma pequena tiragem para a distribuição nas escolas e comunidades participantes.

Materiais básicos de apoio: o detalhamento dos estudos, com os recortes por regiões, detalhamento da metodologia utilizada, perguntas e respostas disponíveis para os porta-vozes e toda a população, garantindo a unidade de discurso e transparência da informação.

Mapa de Fontes: arquivo com as informações sobre os porta-vozes da Seade para cada uma das áreas técnicas. No mesmo arquivo, vamos disponibilizar a relação de pessoas e demais órgãos da administração que podem ser fontes secundárias para as entrevistas.

Conteúdos para as ações de comunicação: elaboração de mensagens-chave, releases, notas, conteúdos para webinários, newsletters, materiais para listas de transmissão, pontos de fala, briefings para debates, dossiês regionalizados etc.

Roteiros: para webséries, podcasts e outros conteúdos multimídia que podem ter o apoio estratégico da licitante na produção.

Avisos de pauta: sobre as coletivas de imprensa realizadas para divulgação dos levantamentos e estudos feitos pela Fundação.

Artigos de Opinião: levantamento de informações e elaboração de artigos para jornais de circulação nacional e regional, assinados pelo presidente ou pelos responsáveis técnicos da Fundação.

Sala de Imprensa: espaço virtual onde os jornalistas terão acesso aos releases, notas, fotos e informações sobre os estudos e pesquisas em andamento.

Manual de crise: criação de materiais com orientações sobre com quem falar e como agir em situações de crise, para garantir a unificação do discurso. O material é válido para toda a diretoria e corpo técnico da Fundação.

Material de apoio para Media Training: criação de material informativo com mensagens-chave, recomendações e matérias para análises. Os arquivos serão entregues para todos os porta-vozes que participarem do treinamento.

Conteúdos para rádios comunitárias locais: produção de notas e informes sobre as pesquisas em andamento e os impactos no dia a dia da população, com participação dos porta-vozes da Seade.

Rede de comunicação: planejamento e produção de conteúdo para que a Seade desenvolva um novo canal de comunicação entre prefeituras, empresas e órgãos estaduais, onde serão divulgados conteúdos multimídia. A ideia é ter os assuntos de interesse da população compartilhados nas redes sociais.

Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas: para prestação de contas junto ao cliente.

Plano estratégico de comunicação: detalhando as ações previstas para o ano, considerando os públicos-alvo e os objetivos da Seade.

Cronograma de Atividades					
Curto	Médio			Longo	
1ª semana	2ª e 3ª semanas	4ª a 12ª semanas	13ª a 21ª semanas	22ª a 30ª semanas	31ª a 39ª semanas
Elaboração de conteúdos preparatórios: mensagens-chave, perguntas e respostas, banco de paulas e pontos de fala	Apuração para preparação de releases	Elaboração de conteúdos preparatórios: podcasts	Divulgação sistemática de releases regionalizados	Divulgação sistemática de releases regionalizados	Divulgação sistemática de releases regionalizados
Elaboração de materiais para canais internos e externos	Elaboração de materiais para canais internos e externos	Elaboração de materiais para canais internos e externos	Elaboração de materiais para canais internos e externos	Elaboração de materiais para canais internos e externos	Elaboração de materiais para canais internos e externos
Especial de Conteúdo Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças.	Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças	Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças	Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças	Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças	Levantamento de informações: busca de dados e mapeamento dos personagens para a elaboração do especial: Vida Longa em São Paulo e o Podcast Nossas Crianças
Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Apuração de conteúdos para materiais de divulgação	Apuração de conteúdos para materiais de divulgação
Levantamento de histórias de interesse humano para usos diversos	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião	Produção e divulgação de artigos de opinião
Seade Ao Vivo	Ilves semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento	Ilves semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento	Ilves semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento	Ilves semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento	Ilves semanais dos porta-vozes da Fundação nas redes sociais para comentar os estudos e pesquisas em andamento
Hackathon Registra SP:	Guia para o Hackathon Registra SP: a assessoria de comunicação, em parceria com as áreas técnicas, irá produzir o guia básico para orientar os estudantes e professores no desafio	Guia para o Hackathon Registra SP: a assessoria de comunicação, em parceria com as áreas técnicas, irá produzir o guia básico para orientar os estudantes e professores no desafio	Guia para o Hackathon Registra SP: a assessoria de comunicação, em parceria com as áreas técnicas, irá produzir o guia básico para orientar os estudantes e professores no desafio	# Hackathon Registra SP:	# Hackathon Registra SP:
Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Organização de mailing de jornalistas e influenciadores	Organização de mailing de jornalistas e influenciadores
# Workshops Parceiros e-Gov	# Workshops Parceiros e-Gov	# Workshops Parceiros e-Gov	# Workshops Parceiros e-Gov	# Workshops Parceiros e-Gov	# Workshops Parceiros e-Gov
Webinário Projeções Populacionais:	# Webinário Projeções Populacionais:	# Webinário Projeções Populacionais:	# Webinário Projeções Populacionais:	# Webinário Projeções Populacionais:	# Webinário Projeções Populacionais:
Boletim Informativo via Lista de Transmissão	Produção de conteúdos para o Boletim Informativo	Produção de conteúdos para o Boletim Informativo	Produção de conteúdos para o Boletim Informativo	Produção de conteúdos para o Boletim Informativo	Produção de conteúdos para o Boletim Informativo
Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.	Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.	Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.	Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.	Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.	Relatórios diários e mensais de análise de mídia, além de relatórios semanais de atividades desenvolvidas para prestação de contas junto ao cliente.

SUBQUESTO 5 | OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Dados são o novo petróleo

O acesso facilitado à informação, muitas vezes em excesso e sem filtro, tem levado as pessoas a buscarem não apenas dados, mas, principalmente, análise, reflexão e apoio para o entendimento de um mundo cada vez mais complexo ao seu redor. A valorização dos dados e de sua respectiva análise podem e devem ser cada vez mais explorados pela comunicação da Fundação Seade. Afinal, “dados são o novo petróleo” (tradução livre do original “data is the new oil”), expressão criada pelo matemático e empresário inglês Clive Humby para sinalizar a importância crescente desse ativo e seu papel no desenvolvimento e geração de riqueza. Estamos em uma era “data driven”, guiada por dados, em que negócios, políticas públicas e todo planejamento se baseiam neles. Mais do que isso, como avança Humby em seu próprio raciocínio: “dados são valiosos, mas sem refinamento não podem ser realmente usados”. Ou seja, se a natureza do negócio da Fundação Seade já representa por si um ativo prestigiado neste momento da história, seu potencial de traduzir e interpretar são ainda mais valorizados. A Análise de Mídia feita para este certame mostrou que os números consolidados pela Seade são amplamente utilizados pela imprensa como rotina. Essa visibilidade pode e deve ser ampliada, inclusive explorando-se mais pela comunicação a expertise do seu corpo técnico, de modo a ganhar mais espaços na mídia (matérias maiores, entrevistas, infografias analisadas etc).

Dados como aliados das mudanças sociais

Dos anseios da população até a implantação de uma política pública existe um longo caminho a ser percorrido. Pois, mais do que vontade política, é preciso alinhar novas propostas aos programas já existentes, além de analisar a viabilidade financeira e os recursos humanos para sua execução. Nesse caminho, muitas discussões são realizadas. Aqui, temos a oportunidade de ser o elo que traz as informações de maneira sistematizada e humanizada, unindo agentes públicos e representantes da sociedade. Uma matéria publicada pelo Estadão⁹ trouxe o aumento da hospitalização de bebês por desnutrição. Os dados mostram que o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou em média oito internações de bebês por dia devido à desnutrição, sequelas das deficiências nutricionais em menores de um ano. No total, foram 2.979 hospitalizações nessa faixa etária durante o segundo ano da pandemia (2021), o maior número absoluto nos últimos

⁹ <https://www.estadao.com.br/saude/hospitalizacao-de-bebes-por-desnutricao-atinge-pior-indice-em-14-anos/>

13 anos¹⁰. No final do ano passado, a Seade divulgou¹¹ que SP registrou a menor taxa de mortalidade infantil de sua história. Pela primeira vez, a taxa alcançou o patamar de um dígito (9,75 óbito de menores de um ano a cada mil nascidos vivos). Esses dados tendem a refletir melhores decisões políticas como estratégias preventivas, como as campanhas de imunização. O que aconteceu no Estado diferente de outras unidades da federação? Quais iniciativas contribuíram para esse índice? Como as mudanças no cenário socioeconômico podem alterar esse indicativo no médio e longo prazo? Os técnicos da Seade - junto com porta-vozes de outras pastas do Governo - podem ajudar a imprensa a entender o que está por trás dos números, diferentes cenários, possíveis alternativas de melhoria, etc.

SP em Dados | Fato ou Fake?

Nos dias de hoje, um dos maiores problemas da nossa sociedade é a desinformação, mais conhecida como *fake news*. A produção jornalística foi uma das maiores prejudicadas por esse novo fenômeno. O grande volume de informações disponíveis na internet e as novas estruturas nas redações (cada vez mais enxutas) mudaram drasticamente a apuração jornalística. Nesse cenário, os dados são cada vez mais essenciais na hora de explicar os fatos que acontecem na nossa sociedade. Por exemplo, por trás de uma informação como a queda na taxa de mortalidade estão os resultados de várias políticas públicas e iniciativas intersetoriais que ajudam a explicar a melhoria nesses índices. Como garantir que os jornalistas estejam de posse dessas informações para a realização de seu trabalho? Como ocupar a lacuna deixada pela falta de especialistas? Como facilitar a interpretação dos dados que chegarão à população em geral? Enquanto detentora dessas informações, a Seade tem a oportunidade de ser a protagonista dessas discussões e grande facilitadora desse processo. Aqui, a comunicação também tem a oportunidade de realizar uma ação integrada com diversos órgãos da administração pública, cada um trazendo suas responsabilidades e atribuições e fornecendo informações dentro de sua área de atuação. Como oportunidade de imprensa, é possível pensar num especial sobre longevidade e qualidade de vida, trazendo uma checagem dos dados relacionados ao tema e personagens que possam humanizar a história. Essa central de checagem pode ter início com a Seade e, em paralelo, buscar a adesão de mais entidades e outros órgãos de pesquisas.

¹⁰ <https://portal.fiocruz.br/noticia/hospitalizacao-de-bebes-por-desnutricao-atinge-pior-nivel-dos-ultimos-13-anos>

¹¹ <https://www.seade.gov.br/sp-registra-a-menor-taxa-de-mortalidade-infantil-de-sua-historia/>

SUBQUESTO 6 | IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

Pesquisas na berlinda

Nos últimos anos, vem crescendo a desconfiança de alguns grupos da sociedade em relação às pesquisas, alavancada, em parte, pela imprecisão de sondagens eleitorais na previsão do desfecho de alguns pleitos. Aliado a isso e ainda mais relevante está o fato de que o compartilhamento cada vez maior de informações por meio de aplicativos, rastreamento de celulares e cruzamento de dados por instituições financeiras e de fiscalização tem causado receio nas pessoas de verem suas vidas escrutinadas para finalidades muitas vezes pouco transparentes. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) foi aprovada em 2018 dentro de uma nova cultura de privacidade e proteção de dados no Brasil, tentando aplacar esses temores ao mesmo tempo em que provoca a conscientização sobre a importância dos dados pessoais e os seus reflexos em direitos fundamentais como a liberdade e a privacidade. Esse cenário afeta diretamente a Seade. Não apenas porque ela lida diretamente com dados, mas também porque realiza algumas de suas pesquisas com coleta em campo, por telefone e internet, podendo enfrentar dificuldades semelhantes às que já verificam recenseadores do IBGE ou pesquisadores de institutos. Reportagens e conteúdos digitais relatam casos frequentes de negação em responder ou mesmo ameaças e agressões aos profissionais. A Comunicação deve atuar em um planejamento que amplifique divulgações sobre os processos de pesquisa, ressaltando sua importância e benefícios para a sociedade. Um plano específico com foco na credibilidade do trabalho científico de pesquisa, com reportagens alentadas e intensificação de entrevistas de porta-vozes, tanto para veículos de imprensa como podcasts de maior alcance, são alguns dos caminhos apontados. A Comunicação também pode municiar conteúdos para ações diretas com o público, seja no ambiente digital, seja na publicidade.

ContraInformação: uso indevido de dados ou manipulação

De acordo com o Social Good Brasil - SGB, o volume de dados criados nos últimos anos é maior do que a quantidade produzida em toda história da humanidade¹². A produção de dados dobra a cada dois anos. Diante desse mar de informações, a busca por dados oficiais faz-se ainda mais necessária. Vale lembrar que a falta de informações e a estratégia de divulgação

¹² <https://www.terra.com.br/noticias/empresas-utilizam-big-data-para-obtencao-de-informacoes-sobre-negocios-e-ter-impacto-positivo-no-mercado>

influenciam na tomada de decisões dos agentes públicos e refletem no comportamento da população. Esse cenário caracteriza-se como um risco para a Fundação, enquanto órgão da administração pública, visto que a falta de dados e de transparência impacta negativamente na imagem dos institutos de pesquisa como a Seade, pois acaba comprometendo a confiança da sociedade na capacidade dessas instituições de cumprir suas missões institucionais. Um caminho para minimizar esses riscos é trabalhar uma das premissas da Fundação, que é a disponibilização do máximo de informações via internet. É necessário atuar de maneira proativa, preparando a imprensa para que ela saiba buscar os dados que ficam arquivados no site institucional da Seade. Sempre pautados pela transparência, ali são disponibilizados os dados completos, possibilitando aos jornalistas fazer seus próprios recortes, questionar porta-vozes com mais embasamento etc.

Investimento em pesquisa versus Pesquisadores

Quando o assunto é pesquisa científica, existe uma relação direta entre a retenção de talentos e o desenvolvimento econômico. A falta de recursos para pesquisas e condições de trabalho está gerando um fenômeno chamado "fuga dos cérebros"¹³: os laboratórios brasileiros têm sido alvo fácil de países que competem por profissionais altamente qualificados. E isso tem impacto direto na economia e no futuro do país, visto que o investimento em pesquisa é fundamental para calibrar a qualidade das políticas públicas dos governos. De posse de melhores informações, o debate e o trabalho desses gestores vai para outro patamar. Trazendo esse risco para o contexto local, a Seade tem como se destacar nesse cenário, pensando em estratégias para mostrar à imprensa os investimentos feitos nos últimos anos e a qualidade do corpo técnico envolvido nas entregas. Iniciativas como o Seade Opinião ou os acordos de cooperação assinados com outras instituições, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), podem ajudar na constante busca da Seade pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa que tenham impacto científico, social e econômico.

¹³ <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/09/13/com-queda-de-investimento-em-ciencia-e-tecnologia-brasil-perde-talentos-para-outros-paises.ghtml>

QUESITO 2 – ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

01 DE JUNHO DE 2021

Veículos como **IstoÉ**, **Bol** e **Correio Braziliense** publicaram sobre levantamento da Fundação Seade que aponta a queda de 27% no número de casamentos no estado de São Paulo em 2020. Os textos destacam que a redução se deve à pandemia da Covid-19.

As matérias citam ainda que a distribuição de casamentos por mês também foi afetada e apresentam dados sobre a idade média, mínima e máxima dos noivos.

Pontos positivos: O levantamento sobre a quantidade de casamentos tende a ter uma repercussão acima do comum e, conseqüentemente divulgar amplamente o trabalho da Fundação Seade, por estar relacionado a um tema tão abordado como a pandemia da Covid-19, o que se mostra verdadeiro com a quantidade de grande veículos que publicaram o estudo.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Publicações em redes sociais e press releases da Fundação Seade podem continuar trabalhando o tema ao divulgar o número de casamentos com intervalo maior do que o de um ano. Visto se tratar de um tema de interesse acima do comum, por ser um outro olhar para os impactos da pandemia, apresentar uma série histórica maior encontraria espaço na imprensa e seria uma forma de evidenciar que a Fundação Seade faz esse tipo de ação há anos.

Online | IstoÉ

[Número de casamentos caiu 27% no ano passado em São Paulo](#)

Online | Diário do Ribeira

[Seade aponta redução de 27% no volume de casamentos no estado de São Paulo](#)

09 DE JUNHO DE 2021

Texto publicado na **SpaceMoney**, com informações da assessoria da Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, apresenta projeção da Fundação Seade de que o PIB paulista pode crescer até 7,6% em 2021. Texto destaca que o PIB do estado cresceu quase 2% no primeiro trimestre no mesmo ano.

Na matéria, há uma declaração do secretário da Fazenda e Planejamento de São Paulo, Henrique Meirelles, argumentando que o resultado é consequência do ritmo de vacinação.

Pontos positivos: A pertinência do assunto faz com que o levantamento da Fundação Seade tenha boa repercussão na imprensa.

Riscos à imagem: Apesar do levantamento ser da Fundação Seade, o resultado é apresentado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo, e é explicada pelo secretário, o que pode causar uma confusão do papel da Seade no estudo.

Ações sugeridas: Indicação de fonte da Fundação Seade aos veículos de imprensa para que detalhe os resultados do estudo, incluindo metodologia e possíveis explicações. Envio de release já contendo aspas de algum especialista diretamente ligado ao estudo.

SpaceMoney | Online

[PIB paulista pode crescer até 7,6% em 2021, projeta Seade](#)

30 DE JUNHO DE 2021

Matéria no **InvestSP** diz que o PIB de São Paulo pode crescer até 7,8% em 2021 conforme projeções do Seade. O conteúdo detalha que o PIB do Estado de São Paulo cresceu 19,8% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Também são apresentados a evolução positiva entre os meses de março e abril e o resultado do PIB + 30, que teve recuo de -0,1%.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Texto é feito com base em release da Fundação Seade em que não há gráficos. Portanto, divulgar releases com o apoio de gráficos, para facilitar a compreensão e tornar o conteúdo mais atraente.

InvestSP | Online

[PIB de São Paulo pode crescer até 7,8% em 2021, de acordo com projeções do Seade](#)

15 DE JULHO DE 2021

Os veículos **A Cidade On** e **Rádio Wolf** publicaram matéria sobre os índices de Covid-19 na região de Campinas, que apresentavam na ocasião uma redução de 25,3%. A porcentagem de óbitos apresentava uma queda de 27,5% na variação semanal.

Texto também traz a redução no número de internações e a taxa de ocupação de UTI.

Pontos positivos: O impacto da vacina para reduzir o crescimento da Covid-19 era um tema que atraía bastante atenção à época, o que realça a importância do estudo da Fundação. A divulgação por regiões do estado favorece que sites do interior também divulguem.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicação de fonte da Fundação Seade voltada para veículos do interior do estado.

Radio Wolf | Online

[Índices de covid-19 na região de Campinas apresentam redução, diz Seade](#)

A Cidade ON | Online

[Índices de covid-19 na região de Campinas apresentam redução, diz Seade](#)

16 DE JULHO DE 2021

Reportagem do SP2, da **TV Globo**, faz um balanço dos seis primeiros meses da vacinação da Covid-19. A média diária cresceu 546% no período.

Apesar do avanço da imunização, a matéria dá enfoque à Prefeitura de São Caetano do Sul, que alega ter recebido quantidade reduzida de doses. Segundo a prefeitura, as projeções populacionais com base no censo de 2010, utilizadas pela Fundação Seade, estão subestimadas.

As críticas são respondidas pela coordenadora do Programa Estadual de Imunização, que diz que é papel da prefeitura fazer a correta gestão das doses recebidas.

Pontos positivos: Não há.

Riscos à imagem: Matéria pode passar a ideia de que a Fundação Seade tem prejudicado o envio de quantidades corretas de vacinas a alguns municípios do estado por trabalhar com números defasados.

Ações sugeridas: A Fundação deve divulgar em matérias relacionadas ao tema o seu papel com relação às projeções populacionais e explicitar que esse levantamento é realizado com excelência técnica. Nota fixa no site pode explicar como a Seade tem atuado no tema da Covid-19, incluindo uma breve explicação sobre as projeções populacionais.

TV Globo | TV

[Balanço dos 6 primeiros meses de vacinação](#)

27 DE JULHO DE 2021

O portal **G1** publicou estudo da Fundação Seade que informa a queda no estado de São Paulo de 74% nos óbitos por Aids, 24 anos após registrar o pico de vítimas da doença. Em 1995, houve 7.739 mortes por Aids, contra 2.049 em 2019.

A análise foi realizada pela Fundação Seade a partir das estatísticas do registro civil. Além da descoberta dos antirretrovirais na metade da década de 1990, os pesquisadores também atribuem o resultado ao esforço conjunto e contínuo do governo federal, do estado, dos municípios e de organizações não-governamentais.

O levantamento também acompanhou os óbitos por Aids conforme a idade. Os números mostram expressiva queda da mortalidade da população com até 44 anos e aumento entre os que têm mais de 45.

Texto também apresenta estudo dos Estados Unidos, infográficos divulgados pela Seade e entrevistas com pacientes.

Pontos positivos: A pesquisa da Fundação Seade rendeu uma matéria extensa no **G1**, o que evidencia a relevância da instituição. Foram utilizados recursos visuais divulgados pela própria Fundação, o que reforça que uma forma mais diversa de divulgação do conteúdo contribui para sua repercussão.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Caso o conteúdo tenha sido divulgado no **G1** primeiramente por acordo de exclusividade, é importante que após sua publicação ele seja ofertado por meio de release aos demais veículos. Resultados devem ser publicados nas redes sociais da Fundação.

G1 | Online

[SP registra queda de 74% de óbitos por Aids em 24 anos, diz Fundação Seade; estigma ainda é o maior desafio](#)

28 DE JULHO DE 2021

A **Agência Brasil**, no dia posterior à publicação do **G1**, também divulgou o estudo que mostra a queda de 74% de óbitos por Aids. O texto da agência foi republicado por veículos de notável reconhecimento, como **IstoÉ**, **Correio Braziliense**, **Diário de Pernambuco**, **Bol** e **Rede TV**.

Matéria ressalta que, segundo o levantamento da Fundação Seade, em mais de duas décadas a taxa de mortalidade despencou, caindo de 22,9 óbitos por 100 mil habitantes em 1995 para 4,6 em 2019.

Pontos positivos: Relevância do estudo faz com que ele continue sendo publicado em diversos veículos. A quantidade de detalhes que são apresentados indicam se tratar de uma pesquisa completa.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicação de fonte da Fundação para entrevistas de detalhamento, aumentando a possibilidade de que a divulgação do conteúdo se estenda. Envio de artigo sobre o tema com a assinatura de alguém envolvido com o levantamento aos jornais que ainda não repercutiram os resultados.

Agência Brasil | Online

[São Paulo registra queda de 74% de óbitos por aids, diz Fundação Seade](#)

IstoÉ | Online

[São Paulo registra queda de 74% de óbitos por aids, diz Fundação Seade](#)

Correio Braziliense | Online

[São Paulo registra queda de 74% de óbitos por aids, diz Fundação Seade](#)

04 DE AGOSTO DE 2021

Em entrada ao vivo no jornal Manchetes Noticidade, da **TV Sorocaba**, afiliada do **SBT**, repórter detalha o andamento da campanha de imunização do município. Ele explica quais são os grupos que estão sendo imunizados e os locais de vacinação.

O jornalista cita a Fundação Seade ao mencionar que a projeção populacional do órgão calculava a existência de 519 mil adultos em Sorocaba. Isso significava que 88% da população adulta já havia tomado as duas doses contra a Covid-19.

Pontos positivos: O ato de citar a Fundação Seade como a responsável por fazer a projeção populacional no estado enaltece a importância da instituição, principalmente por conta do contexto pandêmico.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgação recorrente à imprensa de boletins com a taxa de vacinação contra a Covid-19 por município, favorecendo a publicação de matérias com diferentes recortes.

TV Sorocaba/SBT | TV

[Campanha de Vacinação em Sorocaba](#)

10 DE AGOSTO DE 2021

Publicação no **Repórter Diário** informa que, apesar dos dados divulgados pela Fundação Seade mostrarem um crescimento do PIB de 6% no estado no primeiro trimestre, a região do ABC não acompanhou essa evolução. O veículo entrevista o gerente de indicadores econômicos do Seade, Vagner Bessa, que defende que a região não pode desperdiçar seu potencial industrial.

Bessa analisa que a queda no desempenho do ABC é resultado do impacto da indústria automobilística. O especialista defende que o ABC passa por um processo de desindustrialização e precisa se preparar para mudanças de readequação.

Pontos positivos: A participação de um especialista da Fundação Seade para esmiuçar o estudo cria uma aproximação com o tema e facilita a compreensão das informações.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Apresentação de dados sobre o PIB do estado de São Paulo com indicadores econômicos específicos para regiões. Sugestão de fonte para detalhar as projeções de cada região do estado.

Repórter Diário | Online

[Fundação Seade se prepara para fazer levantamento do PIB da região](#)

12 DE AGOSTO DE 2021

Matéria do **Diário do Grande ABC** destaca o resultado do PIB no primeiro trimestre de 2020 em São Paulo, conforme dados da Fundação Seade. O conteúdo informa que houve resultados positivos em todas as 16 regiões administrativas, com nível de atividade superior ao período anterior à pandemia.

Os melhores desempenhos foram verificados nas regiões de Campinas, Sorocaba, Metropolitana de São Paulo, Central e São José dos Campos.

Pontos positivos: Levantamento sobre o PIB no trimestre tem grande repercussão. O destrinchamento por regiões administrativas favorece a publicação por múltiplos ângulos.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Envio de press releases com enfoques no detalhamento do PIB por regiões administrativas, ampliando a possibilidade de que o tema continue sendo abordado nos dias seguintes.

Diário do Grande ABC | Online

[Seade aponta avanços regionais na economia paulista este ano](#)

13 DE AGOSTO DE 2021

O site **Marília Notícia** destaca que o PIB da região de Marília cresceu 1,9% no primeiro trimestre, na comparação com o ano anterior, apesar da pandemia da Covid-19. Os números são da Fundação Seade.

O gerente de indicadores econômicos da Seade, Vagner Bessa, conta ao portal que o crescimento do PIB em todas as regiões é um dado positivo para o estado. Sobre as regiões que tiveram crescimento abaixo da média paulista, Bessa explica que o setor de serviços foi fortemente impactado pela pandemia.

Pontos positivos: Os recortes por região fazem com que o levantamento da Fundação Seade continue alcançando divulgação na imprensa em todo o estado, assim como a designação de um especialista para comentar os resultados.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgação à imprensa de notas com análises do levantamento do PIB para cada região administrativa, facilitando a divulgação do tema por veículos que não conseguirem entrevistar o especialista do órgão.

Marília Notícia | Online

[Mesmo com pandemia, PIB cresce 1,9% em Marília, aponta Seade](#)

14 DE AGOSTO DE 2021

No jornal **Cruzeiro do Sul**, texto destaca que o PIB da região de Sorocaba cresceu 15,87% no primeiro trimestre de 2021 na comparação com o mesmo período de 2020, de acordo com a Fundação Seade. O valor do PIB saltou de mais de R\$ 26 bilhões para R\$ 30,2 bilhões.

A matéria cita posicionamento da Prefeitura de Sorocaba, que comemorou o fato do PIB alcançado pelo município e região ter sido superior ao da Região Metropolitana. Economista ouvida pelo Cruzeiro do Sul conta que está havendo uma retomada da indústria e que, com o avanço da vacinação, há ainda mais expectativas de melhora.

O **Click Guarulhos** publicou outro levantamento da Fundação Seade que mostra a tendência de declínio na projeção do número médio de habitantes por domicílio em São Paulo. A expectativa do órgão é que esse número passe de 3,6 em 2000 para 2,5 em 2050, o que representa aproximadamente uma pessoa a menos em média, por moradia.

O fenômeno está relacionado ao processo de transição demográfica, que desencadeou a queda da fecundidade. O envelhecimento populacional e as mudanças nos arranjos familiares também estão relacionados com essa tendência.

Pontos positivos: O estudo sobre o PIB no trimestre continua sendo abordado pela imprensa paulista. A pesquisa que trata do número médio de habitantes por domicílio abre espaço para uma série de pautas, envolvendo fecundidade, arranjo familiar, envelhecimento populacional, entre outros.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Designação de fonte à imprensa para comentar a relevância do estudo sobre habitantes por domicílio.

Cruzeiro do Sul | Online

[PIB da região de Sorocaba cresce 15,87%, diz Seade](#)

Click Guarulhos | Online

[Pesquisa do Seade aponta uma tendência de declínio do número médio de habitantes por domicílio](#)

21 DE AGOSTO DE 2021

O **Jornal de Barretos** divulgou que a região administrativa de Barretos apresentou um crescimento de 2,1% em seu PIB no primeiro trimestre de 2021, em comparação com o mesmo recorte temporal em 2020. As informações são da Fundação Seade.

A matéria ressalta que a evolução foi superior ao de outras três regiões importantes do estado: Franca, Santos e Marília.

Pontos positivos: Veículos seguem divulgando a pesquisa do PIB mesmo passados dias de sua divulgação, dada a relevância do tema. A Fundação Seade é citada como autora no título da matéria, o que oferece maior destaque.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgação nas redes sociais da Fundação, de gráficos que apresentem as regiões administrativas que tiveram os maiores crescimentos do PIB no primeiro trimestre.

Jornal de Barretos | Online

[Região Administrativa de Barretos teve seu PIB aumentado em 2,1%, mostra Seade](#)

25 DE AGOSTO DE 2021

Matéria na **Rádio Wolf** detalha o resultado da pesquisa da Fundação Seade destacando a situação de Campinas, onde o PIB cresceu 9,2% no primeiro trimestre. O veículo traz fala do secretário municipal de finanças, que argumentou que o crescimento acima da média se dá pela região abrigar setores com mais intensidade tecnológica.

O prefeito de Campinas também afirmou que os números mostram o potencial econômico da cidade e da região. O texto tem como fonte a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Campinas.

Pontos positivos: A divulgação por parte de prefeituras também faz com que a pesquisa da Fundação Seade continue a repercutir. Nome do órgão também tem destaque por estar no título da matéria.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar releases focados em determinados municípios, pois pode favorecer a publicação de matérias nessas cidades.

Rádio Wolf | Online

[PIB da região de Campinas cresce 9,2%, maior índice do Estado Dado do Seade compara primeiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020](#)

30 DE AGOSTO DE 2021

O **Valor Econômico** publicou que o PIB do estado de São Paulo cresceu 0,5% no 2º trimestre em relação ao primeiro. No período de janeiro a março, o produto paulista cresceu 1,7% na comparação com outubro a dezembro de 2020. Os cálculos são atribuídos à Fundação Seade.

O veículo destaca que o PIB paulista representa cerca de um terço do PIB nacional. A fundação, segue o texto, estima que o PIB de São Paulo em 2021 deve crescer 7.2%. A Seade detalha que o crescimento deve ser motivado pelos bons números no mercado imobiliário, aumento de exportações e flexibilização das restrições impostas por causa da pandemia.

No **Bloomberg Línea**, matéria traz o questionamento "O que pode limitar o PIB do estado mais rico do Brasil?", respondido pela Fundação Seade. A matéria gira em torno das projeções para o PIB apresentadas pela fundação, que fez alertas sobre o impacto negativo da crise hídrica, da inflação, do desemprego, do apagão de insumos para a indústria e do ambiente político instável.

Pontos positivos: Levantamento da Seade é divulgado com bastante detalhe em um veículo de grande porte como é o **Valor Econômico**, fazendo com que o trabalho da Fundação alcance mais pessoas. A matéria no **Bloomberg Línea** traz detalhamento das projeções da Seade, o que reforça a imagem de que há grande embasamento por trás dos números.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Resultado do PIB no segundo semestre deve ser amplamente divulgado, com designação de especialista para detalhar os números, envio de press release, publicação nas redes sociais e no site da instituição.

Valor Econômico | Online

[PIB paulista cresceu 0,5% no 2º trimestre sobre o 1º, calcula Seade](#)

Bloomberg Línea

[O que pode limitar o PIB do estado mais rico do Brasil? Seade responde](#)

31 DE AGOSTO DE 2021

Texto do portal **O Vale** traz que a Região Metropolitana do Vale do Paraíba acumula 19 investimentos confirmados para 2021, de janeiro a julho, segundo levantamento da Fundação Seade. O número representa um aumento na comparação com 2020, que contou com 21 investimentos em todo o ano.

A maior parte dos investimentos, continua o texto, deve ser concluída em 2021, mas há projetos previstos para o período até 2023 e 2024.

Pontos positivos: O recorte da Região Metropolitana do Vale faz com que sites do interior divulguem levantamentos da Fundação.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Designação de porta-voz da Fundação Seade para conversar com veículos além da capital São Paulo e apresentar detalhes da relevância do número de investimentos para as várias regiões. Produção de release apresentando o acúmulo de investimentos por regiões administrativas.

O Vale | Online

[RMVale registra alta e já confirma 19 novos empreendimentos em 2021, diz Seade](#)

1º DE SETEMBRO DE 2021

Bcharts publicou texto do **Valor Econômico** que trata do PIB paulista ter crescido 0,5% no segundo trimestre sobre o primeiro, conforme cálculo da Fundação Seade. Segundo a matéria, a Fundação estima que em 2021 o PIB do Estado deve crescer 7,2%.

Ainda é mencionado que há perda de dinamismo da indústria metalmeccânica e fraco desempenho na indústria de alimentos, com queda de 10,7% na produção, no acumulado até junho.

Pontos positivos: Veículos seguem noticiando o crescimento do PIB de São Paulo no segundo trimestre, sempre destacando que o estudo pertence à Fundação Seade.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Postagens nas redes sociais e no site da Fundação utilizando de gráficos para ilustrar a evolução do PIB paulista nos últimos trimestres.

Bcharts | Online

[PIB paulista cresceu 0,5% no segundo trimestre sobre o primeiro, calcula Seade](#)

14 DE SETEMBRO DE 2021

O site **O Vale** fez uma matéria destacando que o comércio foi responsável por puxar a alta do emprego formal no Vale do Paraíba no segundo trimestre de 2021. O texto repercute dados da Fundação Seade.

O comércio gerou 1.758 novos postos de trabalho em três meses e registrou aumento de 1,4% na comparação com o primeiro trimestre do ano. O saldo de vagas no setor foi de 122.949 no fim de março para 124.707 em junho. Ao todo, a criação de vagas entre os dois períodos teve um aumento baixo na região, de 0,8%. Depois do comércio, o setor que mais cresceu foi a construção civil.

Pontos positivos: Texto detalha o estudo da Fundação Seade sobre o comércio no Vale do Paraíba, valorizando, assim, o trabalho da instituição. A quantidade de detalhes apresentados é um indício de que a Fundação tem divulgado os levantamentos com riqueza de detalhes.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Apresentar os estudos nos press releases também acompanhados de infográficos, que podem tornar os textos mais atraentes e até impulsionar mais repercussões em sites e blogs.

O Vale | Online

[Comércio puxa alta no emprego no Vale no segundo trimestre de 2021, aponta Seade](#)

15 DE SETEMBRO DE 2021

Os sites **SP Rio+** e **InvestSP** publicaram sobre os dados da FUNDAÇÃO Seade que informam que o comércio puxou a alta do emprego formal no Vale do Paraíba no segundo semestre de 2021. Depois do comércio, o setor que mais cresceu foi a construção civil, seguido de serviços e da indústria.

Também é salientado que estudos da Seade, com base na Pnad, mostram que a força de trabalho no estado de São Paulo foi estimada em 24,5 milhões de pessoas no mesmo período, um aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

O portal **O Vale** esclarece que o Vale do Paraíba registrou 21,3% de taxa de ocupação de leitos de UTI para casos graves de Covid-19, segundo a Fundação Seade. É a menor taxa desde que o indicador é analisado pelo Seade, em outubro do ano anterior.

Pontos positivos: Mais veículos noticiam a situação de emprego no Vale do Paraíba, indicando que a Fundação tem conseguido manter uma comunicação eficaz com veículos de diversas regiões.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicar porta-voz para comentar os estudos abordando o Vale do Paraíba e outras regiões.

Mesmo que a Secretaria Estadual de Saúde já divulgue a taxa de ocupação de leitos de Covid-19, é válido que haja essa divulgação no site da Seade.

SP Rio+ | Online

[Comércio puxa alta do emprego no Vale do Paraíba no segundo semestre de 2021, aponta Seade](#)

InvestSP | Online

[Comércio puxa alta no emprego no Vale no segundo trimestre de 2021, aponta Seade](#)

O Vale | Online

[RMVale tem menor taxa de ocupação de leitos de UTI da pandemia, diz Seade](#)

16 DE SETEMBRO DE 2021

G1, além de **Gazeta de S.Paulo** e **Diário do Ribeira**, são alguns dos veículos que divulgaram que o número médio de filhos caiu 25% no estado entre 2000 e 2020, conforme levantamento da Fundação Seade. Isso significa que a fecundidade diminuiu de 2,08 filhos por mulher para 1,56.

Trecho do estudo elaborado pela pesquisadora Lúcia Yazaki, que é analista de projetos da Fundação, explica que vários aspectos estão associados ao nível de fecundidade, e pesquisas fazem conexões com a escolaridade da mulher, do rendimento domiciliar, da dinâmica econômica e social do local da residência. A Seade cita ainda possíveis efeitos da pandemia da Covid-19.

Pontos positivos: A pesquisa foge um pouco da curva dos assuntos mais divulgados pela fundação, o que favorece que seja divulgado e com destaque. Matéria no **G1**, por exemplo, é consideravelmente extensa e informativa. O fato de a pesquisa levantar dados desde 2000 reforça a imagem de que a Fundação presta um serviço histórico no estado.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Enviar press releases com o tema para veículos de outras regiões além de São Paulo. Por se tratar de um tema que chama atenção, pode ganhar visibilidade em outros locais do país. Indicar a autora do estudo para que conceda entrevistas a outros veículos.

G1 | Online

[Número médio de filhos cai 25% no estado de SP entre 2000 e 2020, aponta Seade](#)

Gazeta de S.Paulo

[Seade: Número médio de filhos cai 25% no estado de SP](#)

25 DE SETEMBRO DE 2021

O portal **Hora Campinas** divulga o estudo da Fundação Seade sobre a queda no número de filhos em São Paulo. O levantamento informa, com base nos cartórios de registro civil, que houve uma redução de 25% no número de filhos por mulher entre 2000 e 2020.

Segundo a Seade, a diminuição da fecundidade no interior do estado foi de 24,4%, passando de 2,01 para 1,52 filho por mulher nos últimos 20 anos.

Pontos positivos: A Fundação Seade segue na mídia com a divulgação do estudo sobre número de filhos.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Confeção de artigo sobre o tema para a publicação em jornais.

Hora Campinas | Online

[Número de filhos cai 25% em 20 anos em SP, diz estudo do Seade](#)

30 DE SETEMBRO DE 2021

O Vale divulgou que o PIB da região cresceu 42% no 2º trimestre de 2021 na comparação com 2020. As informações são da Fundação Seade.

Entre abril e junho, a região do Vale do Paraíba apurou um PIB de R\$ 35,9 bilhões contra R\$ 25,2 bilhões no mesmo período no ano anterior. Caso seja mantido o mesmo patamar no segundo semestre, o Vale pode terminar o ano com um aumento de 30% no PIB.

Pontos positivos: Sites regionais divulgam o resultado específico de seu entorno, favorecendo a propagação dos estudos da Fundação em todo o território de São Paulo.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Designação de especialista sobre o tema do PIB para dar entrevista a veículos de regiões distintas de São Paulo.

O Vale | Online

[PIB do Vale cresce 42% no 2º trimestre de 2021 na comparação com 2020, diz Seade](#)

11 DE OUTUBRO DE 2021

O veículo **SP Rio+** também publica o levantamento da Fundação Seade indicando que o Vale do Paraíba registrou um crescimento de 42% em seu PIB no segundo trimestre. No ano em questão, entre abril e junho, a região apurou um PIB de R\$ 35,9 bilhões contra R\$ 25,2 bilhões.

Pontos positivos: Veículos da região do Vale do Paraíba demonstram interesse em divulgar os recortes para a região de dados apresentados pela Fundação.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Textos não apresentam aspas de especialistas ou responsáveis pelo estudo, o que pode torná-lo menos atrativo ao leitor. Portanto, é interessante que os releases possam acompanhar uma análise dos números por representante da Seade.

SP Rio+ | Online

[PIB no Vale do Paraíba registra crescimento de 42% no segundo trimestre de 2021, aponta boletim Seade](#)

12 DE OUTUBRO DE 2021

O portal **Marília Notícia** publicou projeção sobre o número total de crianças de zero a dez anos em Marília. A fonte dos dados é a Fundação Seade.

O veículo informa que o levantamento foi feito pelo **Marília Notícia** em decorrência do Dia da Criança. Em relação à população de Marília, as crianças representam 12,5% dos habitantes. Segundo as estimativas, até 2050 serão 19.858 crianças marilienses, cerca de 9,2 mil a menos do que na atualidade.

Pontos positivos: Matéria é um indicativo de que datas comemorativas também são uma forma de a Fundação divulgar suas pesquisas.

Riscos à imagem: Em determinado momento do texto, o veículo diz ter sido o responsável pelo levantamento, apesar de a fonte ser atribuída em vários momentos à fundação. É possível inferir que o veículo confundiu ter sido o requerente dos dados com possuir a autoria dos mesmos, o que pode gerar uma confusão no entendimento do leitor e fazê-lo concluir que o estudo é do Marília Notícia.

Ações sugeridas: A Fundação deve procurar o veículo para fazer a devida correção com relação a quem é o responsável pelo levantamento, evitando interpretações errôneas. A Fundação deve estar atenta a datas comemorativas que dialoguem com os estudos feitos, para aumentar a possibilidade de uma maior divulgação na imprensa.

Marília Notícia | Online

[Projeção aponta para diminuição no número de crianças](#)

14 DE OUTUBRO DE 2021

O **SP Rio+** escreve que o Vale do Paraíba registrou a menor taxa de ocupação de leitos desde o início da pandemia, segundo a Fundação Seade. Na região, tal taxa estava em 21,3% para casos graves de Covid-19.

Trata-se da menor taxa de ocupação de leitos desde outubro do ano anterior, quando os indicadores começaram a ser analisados pela Fundação.

Pontos positivos: A Fundação é citada como referência no dado de ocupação de leitos de Covid-19, o que gera um prestígio, visto se tratar de um tema tão caro às pessoas naquele momento.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar no site da Fundação uma seção para que as pessoas possam ver a taxa de ocupação de leitos por município, estimulando a sociedade a acompanhar os trabalhos da Seade e facilitando o acesso dos números à imprensa.

SP Rio+ | Online

[Vale do Paraíba registra menor taxa de ocupação de leitos desde o início da pandemia, diz Seade](#)

21 DE OUTUBRO DE 2021

Os portais **Gazeta de S.Paulo**, **A Cidade ON** e **Guarulhos Hoje** são alguns dos que divulgaram que 13,5 milhões de paulistas planejavam viajar ainda em 2021. A pesquisa feita pela Fundação Seade e secretarias estaduais de Governo e de Turismo e Viagens mostra que a preocupação com a pandemia permanece, mas o avanço da vacinação anima os habitantes e 55% deles pretendem viajar.

O levantamento ouviu mais de quatro mil pessoas, de todas as regiões do estado. A pesquisa revela, ainda, como a vacinação influencia no tipo de roteiro, visto que 75% disseram que pretendiam viajar dentro do próprio estado por mais segurança, o que passou a ser chamado de "turismo de proximidade".

Pontos positivos: Estudo é publicado em um momento pertinente, quando a vacinação faz as pessoas começarem a pensar em uma retomada da vida aos moldes pré-pandemia. A relevância da divulgação faz com que ela seja publicada em muitos veículos.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicar porta-voz da Fundação Seade para detalhar a pesquisa.

Gazeta de S.Paulo | Online

[Após vacinação paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa Seade](#)

Guarulhos Hoje | Online

[Vacinação, paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa](#)

A Cidade ON | Online

[Paulistas vacinados pretendem viajar, revela pesquisa](#)

22 DE OUTUBRO DE 2021

A **Gazeta de S.Paulo**, em sua versão impressa, também divulga a pesquisa da Fundação Seade sobre o desejo dos paulistas em viajar em 2021. Segundo o texto, lazer é o motivo principal para 72% dos que planejam viajar ainda este ano. Nove de cada dez paulistas diziam que se preocupavam com as medidas de enfrentamento nos destinos a serem visitados. O tema também ganhou matéria no **Portal Turismo Total**.

Pontos positivos: Estudo da Fundação continua tendo repercussão na imprensa, em diferentes formatos e veículos especializados.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar press release com a pesquisa a veículos de outros estados e publicação dos principais resultados nas redes sociais da Seade.

Gazeta de S.Paulo | Impresso

[Após vacinação paulistas querem viajar, diz pesquisa](#)

Portal Turismo Total | Online

[SP: Pesquisa revela que mais de 13 milhões de paulistas planejam viajar ainda este ano](#)

23 DE OUTUBRO DE 2021

O **Jornal da Franca** publica que 2,2 milhões de paulistas pretendem viajar para o exterior ainda este ano. Com dados da Fundação Seade, matéria informa que 13,5 milhões de moradores planejam roteiros ainda para este ano. São viagens para dentro do próprio estado (4,6 milhões), outros estados (6,8 milhões) e exterior (2,2 milhões).

Pontos positivos: Veículo dá enfoque aos paulistas que querem viajar para o exterior. A divulgação de pesquisa com riqueza de detalhes permite diferentes olhares para o mesmo assunto, o que pode oferecer longevidade ao tema na imprensa.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Fazer uma nova divulgação da pesquisa a partir de outras perspectivas, como as cidades em que mais pessoas estão interessadas em viajar e quais devem receber mais turistas do próprio estado.

Jornal da Franca | Online

[Vacinação, 2,2 milhões de paulistas pretendem viajar para o exterior ainda este ano](#)

27 DE OUTUBRO DE 2021

O site da rádio **CBN**, de São José dos Campos, divulga o levantamento da Fundação Seade de que, com o avanço da vacinação, 55% dos paulistas pretendem viajar em 2022. O texto conta ter entrevistado o secretário executivo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, Guilherme Miranda, sobre o assunto.

O assunto foi abordado, ainda, na versão impressa do jornal **O Defensor**, com o título "Vacinados, paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa".

Pontos positivos: Temas relacionados à pandemia e retomada têm grande interesse na imprensa. A Fundação Seade ganha destaque por fazer estudos relacionados ao impacto da Covid-19.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Designar fonte para dar entrevistas a emissoras de rádios de São Paulo.

CBN | Online

[Com avanço da vacinação, 55% dos paulistas pretendem viajar em 2022](#)

O Defensor | Impresso

[Vacinados, paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa](#)

29 DE OUTUBRO DE 2021

Nota sobre o interesse da população paulista em viajar também é publicado na versão online de **O Defensor**. Matéria cita outras tendências identificadas pela Fundação Seade, tais como a compra/reserva acontecer mais perto da data da viagem, a maioria das viagens ser na companhia de familiares, e que, para 45% dos que não vão viajar em 2021 e 2022, o motivo principal é a falta de condições financeiras.

Pontos positivos: Mais de uma semana após a divulgação do estudo, a Fundação Seade continua tendo destaque na imprensa com o estudo sobre o desejo dos paulistas em viajar.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Publicação nas redes sociais na Fundação com os principais resultados do estudo e citar também as tendências divulgadas pela Seade.

O Defensor | Online

[Retomada: Vacinados, paulistas pretendem viajar, mostra pesquisa](#)

11 DE NOVEMBRO DE 2021

O jornal **Tribuna Ribeirão** divulga estudo da Fundação Seade, apontando que a mortalidade infantil recuou 24% na região de Ribeirão Preto. Os números mostram que o estado teve a menor taxa de mortalidade infantil da história em 2020. Pela primeira vez, a taxa alcançou o patamar de um dígito, chegando a 9,75 óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos.

Nas últimas duas décadas, o estado registrou uma queda de 42,6%. Em 2000, a taxa era de 17 por mil nascidos vivos. Cerca de nove a cada dez mortes infantis estão relacionadas a doenças originadas no período perinatal, ou seja, entre 22 semanas de gestação até os sete dias após o nascimento do bebê; malformações congênitas; doenças infecciosas e parasitárias; e do aparelho respiratório.

Pontos positivos: Matéria dá grande destaque ao estudo realizado pela Fundação Seade. Os dados de vários anos realçam a imagem de que a Fundação é uma segura e confiável fonte de dados.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: O estudo, até por representar um recorte positivo, deve ter ampla divulgação nos principais canais da Seade, tais como redes sociais, site oficial, press releases e indicação de porta-voz para detalhar os números.

Tribuna Ribeirão | Impresso

[Mortalidade infantil recua 24% na região](#)

14 DE NOVEMBRO DE 2021

O jornal **O Dia de Marília** repercute o estudo da taxa de mortalidade infantil, dando enfoque ao crescimento no primeiro ano da pandemia em Marília. Entre 2019 e 2020, a taxa na cidade passou de 9,51 óbitos para 11,95. Segundo a Fundação Seade, foram registradas, no ano anterior, 35 mortes infantis, entre 2.929 nascidos vivos.

Os números registrados em Marília são maiores que os de municípios de mesmo porte, como São Carlos, Araraquara e Presidente Prudente. A reportagem procurou a assessoria de imprensa da prefeitura para questionar os resultados e a gestão municipal respondeu que houve uma reestruturação da atenção primária para atendimento de pacientes sintomáticos respiratórios, como forma de combater a pandemia. A prefeitura observou uma baixa procura dos serviços de pré-natal pelas gestantes devido ao medo relacionado à Covid-19.

No **Folha da Região**, matéria destaca que a produção agropecuária regional cresceu 18,19% em 2020 em relação a 2019, conforme constatado pela Fundação Seade. Em 2019, a produção regional alcançou o valor de R\$4.478.800.000,00 ampliando para R\$5.293.483.000,00 em 2020.

Pesquisador em economia local, o professor Marco Aurélio Barbosa de Souza argumenta que os resultados corroboram com o que foi observado para o setor no Brasil em decorrência do crescimento da produção agrícola no contexto da pandemia. O professor explica que houve uma ampliação da produção e das exportações, que repercutiu positivamente para os municípios.

Pontos positivos: A forma como as informações são divulgadas, com riqueza de detalhes e infográfico, permite casos como a matéria focada em um único município, como realizado pelo O Dia, de Marília.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar dados com focos em municípios e regiões de destaque, por exemplo, aqueles municípios que tiveram um aumento na taxa de mortalidade infantil. Designar portavoza que possa comentar os números a partir das especificidades de cada região.

A agropecuária é um tema de bastante relevância para o interior de São Paulo. Fundação deve estar atenta à possibilidade de enviar press releases com insumos sobre estudos com maior potencial em determinadas regiões, o que pode fortalecer parcerias e garantir uma maior dedicação do veículo na divulgação do conteúdo.

O Dia de Marília | Impresso

[Taxa de mortalidade infantil cresce no primeiro ano da pandemia em Marília](#)

Folha da Região | Impresso

[Produção agropecuária da região cresceu 18% em 2020](#)

16 DE NOVEMBRO DE 2021

O estudo sobre mortalidade infantil continua tendo repercussão a partir de olhares regionais. A **Gazeta Regional** divulgou que seis cidades do Alto Tietê tiveram queda na taxa de mortalidade infantil em 2020. Texto ressalta que Guararema é o município com a menor taxa da região, com 4,54 mortes a cada mil nascidos vivos.

Os jornais **Primeira Edição**, **A Rua** e **Osasco Notícia** focaram a atenção no município de Osasco, onde a mortalidade infantil vem caindo. O município registrou o menor número das últimas duas décadas. Textos citam que a Fundação Seade apresenta os índices desde 2000.

Pontos positivos: Serviço de décadas da Fundação Seade é destacado pelos veículos. O recorte a partir de regiões e municípios torna o estudo da instituição mais duradouro na imprensa.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicação de porta-voz para comentar o estudo, visto que as matérias não costumam trazer depoimentos.

Gazeta Regional | Impresso

[Seis cidades do Alto Tietê tiveram queda na taxa de mortalidade infantil em 2020](#)

Primeira Edição | Online

[Mortalidade infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas](#)

Osasco Notícias | Online

[Mortalidade infantil em Osasco registra menor índice das últimas duas décadas](#)

17 DE NOVEMBRO DE 2021

Sites seguem compartilhando a pesquisa de mortalidade infantil a partir de um olhar local. O **Diário de Mogi**, por exemplo, destaca que o município de Mogi das Cruzes registrou o menor índice em 20 anos. A taxa de Mogi é parecida com cidades vizinhas, como Suzano, Itaquá e Ferraz de Vasconcelos.

O portal **Linha 10** compartilha o recorte de Osasco, que registrou o menor índice das últimas décadas. Foram 94 óbitos em 2020, 36 deles durante o chamado neonatal precoce, entre zero e seis dias de vida; 25 no neonatal tardio, entre sete e 27 dias; e 33 no pós-natal, entre 28 e 364 dias.

No **O Vale**, o conteúdo foca na Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Lá, foram 9,63 mortes de crianças menores de um ano por mil nascidas vivas, a menor taxa de mortalidade infantil da história da região. Em 40 anos, a taxa caiu 78%.

Pontos positivos: Os recortes municipais e regionais seguem mantendo o tema atualizado e destacando a relevância das pesquisas da Fundação Seade na mídia.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Matérias como a do **Diário de Mogi** indicam que há um interesse no interior do estado, em fazer comparações de índices entre cidades vizinhas e de mesmo porte. A Fundação pode destacar essas comparações em suas divulgações, aumentando a possibilidade de maior alcance na mídia.

Diário de Mogi | Online

[Mortalidade infantil em Mogi tem menor índice em 20 anos, aponta Seade](#)

Linha 10 | Online

[Mortalidade infantil em Osasco registra menor índice das últimas décadas](#)

O Vale | Online

[RMVale tem o mais baixo índice de mortalidade infantil da sua história, diz Seade](#)

18 DE NOVEMBRO DE 2021

O Vale do Paraíba também é destaque no portal **SP Rio+**. O veículo salientou que a região atingiu a menor taxa de mortalidade infantil da história, conforme números apresentados pela Fundação Seade.

Com a taxa de 9,63, a região também está abaixo do índice de mortalidade infantil do estado, de 9,75 mortes para cada mil nascidos vivos em 2020.

Pontos positivos: Matéria comenta que a Fundação Seade começou a série histórica em 1980. A menção ressalta o compromisso histórico da instituição em levantamento de dados sobre o estado de São Paulo.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Envio de artigo aos jornais de grande circulação do estado, escrito por especialista diretamente ligado ao levantamento.

SP Rio+ | Online

[Vale do Paraíba atinge a menor taxa de mortalidade infantil da sua história, aponta Fundação Seade](#)

19 DE NOVEMBRO DE 2021

Os portais **Expresso Regional**, **Jornal Imprensa Regional** e **Cotia & Cia** escreveram sobre a taxa de mortalidade em Cotia. O município teve a menor taxa da série histórica dos últimos dez anos e ficou em 6,1 óbitos por mil nascidos vivos.

O resultado coloca Cotia com indicador melhor do que cidades como Americana e São Carlos, que possuem IDH e número de habitantes semelhantes. As matérias trazem depoimento do prefeito de Cotia, que atribui os números às ações do Programa Cotia que Cuida, que busca garantir a assiduidade das gestantes nas consultas de pré-natal e acompanhamento regular da criança com pediatra até completar um ano de idade.

Publicações também apresentam divergências com relação à taxa de mortalidade registrada em 2019. Segundo a Secretaria de Saúde de Cotia, o índice que consta na Seade é divergente do informado pelo município à época, e a pasta já teria solicitado a correção dos dados, não realizada até então.

Pontos positivos: A Fundação Seade continua na mídia a partir de publicações de sites associados a determinados municípios, alcançando, assim, grande abrangência estadual de seu estudo.

Riscos à imagem: A Fundação há de ter um cuidado com a associação de seus levantamentos com as justificativas ofertadas por prefeitos e secretários, o que pode causar no leitor a interpretação de que são explicações com as quais a Seade está totalmente de acordo.

A informação da Prefeitura de Cotia de que a Seade tem um dado errado sobre a taxa de mortalidade em 2019, expõe a Fundação, que deve ter o cuidado com a divulgação dos dados questionados.

Ações sugeridas: Realizar um levantamento de quais municípios possuem veículos relevantes, fazendo um recorte local dos números. Pesquisas futuras podem ter press releases dedicados a tais localidades, reforçando a possibilidade de divulgação.

Indicação de porta-voz ou a presença de uma análise acompanhando os press releases, podem evitar a interpretação do público de que as declarações de prefeitos, secretários e demais autoridades fora da Fundação, estejam sendo ratificadas pela mesma.

Em caso de erro no dado sobre a taxa de mortalidade em Cotia, fazer a imediata correção no sistema. Caso o equívoco seja da prefeitura, tomar ação corretiva junto aos veículos de comunicação e acompanhar a publicação das devidas correções.

Expresso Regional | Online

[Cotia registra menor taxa de mortalidade infantil dos últimos dez anos, mostra Seade](#)

Jornal Imprensa Regional | Online

[Cotia registra menor taxa de mortalidade infantil dos últimos dez anos, mostra Seade](#)

Cotia & Cia | Online

[Cotia registra menor taxa de mortalidade infantil dos últimos 10 anos, mostra Seade](#)

23 DE NOVEMBRO DE 2021

O portal **Giro S/A** divulgou que Cotia tem a menor taxa de mortalidade infantil dos últimos dez anos, conforme dados da Fundação Seade. Matéria apresenta declaração da prefeitura sobre os resultados, mas não cita a divergência entre os números de 2019.

O jornal **O Imparcial** destaca que Presidente Prudente é a 4ª região do estado com a maior taxa de mortalidade infantil. Dados da Fundação Seade mostram que em 2019 a taxa foi de 9,80%, enquanto em 2020 o número subiu para 10,46%.

A região tem números melhores apenas do que Baixada Santista, Registro e Itapeva. O texto traz a fala de um professor de história, geografia e sociologia, que associa os números ao aumento da pobreza, situação política e negacionismo.

Pontos positivos: Estudo da Fundação Seade segue tendo extensa publicação em veículos do estado.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Destacar em press releases as cidades e regiões que apresentaram os piores índices também é uma forma de chamar a atenção e conseguir a divulgação do estudo na imprensa.

Giro S/A | Online

[Cotia registra menor taxa de mortalidade infantil dos últimos dez anos, aponta Seade](#)

O Imparcial | Impresso

[PP: 4ª região do Estado com maior taxa de mortalidade infantil](#)

24 DE NOVEMBRO DE 2021

Site **O Repórter Regional** é outro que republica o recorte de Cotia com relação ao estudo da taxa de mortalidade infantil. Texto cita a incompatibilidade de informações entre a Secretaria de Saúde de Cotia e a Fundação Seade com relação à taxa da cidade em 2019.

Já o portal **O Vale**, divulgou estudo da Seade sobre o crescimento da subocupação no mercado de trabalho. Depois da forte redução no segundo e terceiro trimestres de 2020, foram registrados aumento no quarto trimestre, relativa estabilidade no primeiro trimestre de 2021 e crescimento no segundo trimestre do mesmo ano, após a expansão da vacinação.

Conforme o levantamento, o acréscimo de subocupados no estado ocorreu principalmente na indústria, nos outros serviços (cuidado pessoal, esportivo, cultural) e nos serviços domésticos. Tal crescimento concentrou-se em categorias mais precárias, como o trabalho por conta própria, pequenos empregadores e seus familiares e trabalhadores domésticos sem carteira, no interior.

Pontos positivos: A Fundação Seade é devidamente citada como autora do levantamento sobre mercado de trabalho em São Paulo, tema que costuma ter bastante interesse na imprensa, principalmente em um período de combate à pandemia.

Riscos à imagem: Mais um texto cita o que seria um equívoco nos dados da Fundação Seade em relação ao município de Cotia, o que em algum nível afeta a imagem de rigor em seus estudos por parte da instituição.

Ações sugeridas: Divulgação de estudo com o auxílio de gráficos e infográficos, que torna o material mais atraente e interessante. Buscar identificar se há uma necessidade de ajuste nos dados em relação ao município de Cotia ou se será preciso um pedido de correção junto aos veículos.

O Repórter Regional | Online

[Cotia registra menor taxa de mortalidade infantil dos últimos dez anos, mostra Seade](#)

O Vale | Online

[Pandemia faz crescer subocupação no mercado de trabalho, diz Seade](#)

04 DE DEZEMBRO DE 2021

O jornal **Mogi News** faz uma matéria de topo de caderno informando que a mortalidade infantil recuou no Alto Tietê em duas décadas. As quedas nas taxas de mortalidade chegam a 82% em algumas das cidades pesquisadas na região.

Texto também divulga a taxa geral no estado de São Paulo e em outras regiões. Na apuração da Seade, nenhuma das cidades está na faixa mais intensa.

Pontos positivos: Jornal dá destaque à Fundação Seade, reforçando uma imagem de credibilidade envolvendo levantamento de dados.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgação de vídeo de especialista da Fundação, comentando os números da pesquisa, pois favorece a publicação em sites e a utilização do áudio em emissoras de rádio.

Mogi News | Impresso

[Mortalidade infantil recua no Alto Tietê em duas décadas](#)

05 DE DEZEMBRO DE 2021

Os veículos **JCNET** e **Jornal da Cidade** destacam, a partir de levantamento da Seade, que a região de Bauru é a 4ª maior produtora de etanol do estado de São Paulo. A região está atrás, apenas, de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Araçatuba.

Textos informam que a localização central no estado, rede de rodovias e qualidade do solo são alguns fatores que favorecem a posição de destaque. Há uma entrevista com Margarida Kalemkarian, analista de gerência de economia da Seade. Ela destaca que a área tem uma produção sucroenergética forte, que se desenvolve há anos, com crescimento acentuado a partir de 2003.

Especialistas ouvidos dizem que a região de Bauru continuará exercendo esse protagonismo, pois as usinas paulistas buscam a meta de aumentar a produtividade.

Pontos positivos: Matérias são bem completas, olhando o tema da produção de etanol por diversos ângulos e, conseqüentemente, trazendo uma boa visibilidade para a Seade. A presença de uma especialista da Fundação contribui para o enriquecimento do texto e reforça uma imagem de competência da instituição.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar o levantamento com foco em outras regiões, principalmente aquelas que estão à frente de Bauru, o que potencialmente aumenta o interesse de divulgação do tema nos veículos locais.

Jornal da Cidade | Impresso

[Região de Bauru é a 4.ª maior produtora de etanol do Estado de SP, aponta Seade](#)

JCNET | Online

[Região de Bauru é a 4.ª maior produtora de etanol do Estado de SP, aponta Seade](#)

08 DE DEZEMBRO DE 2021

Coluna no **Estadão** mostra o aumento de mortes de idosos na pandemia, segundo a Fundação Seade. A taxa de mortes entre idosos, que vinha caindo no estado de São Paulo, passou de 33,5 mortes por mil habitantes para 37,1 óbitos por mil em 2020, primeiro ano da pandemia do novo coronavírus. Autor do texto afirma que são os "frios números da estatística medindo e confirmando o drama vivido pelas famílias com as perdas do ano passado".

Os dados mostram que a diferença entre a morte de homens e mulheres idosos foi maior do que o comum. Em 2019, morriam 38,5 homens por mil, enquanto a taxa feminina era de 29,6 mulheres por mil. Com a pandemia, a mortalidade masculina pulou para 43,6 por mil, enquanto a taxa feminina ficou em 32,1 por mil.

A coluna ainda traz os índices por região, destacando onde estão os números mais elevados e menores em São Paulo.

Pontos positivos: Estudo sai em jornal de grande circulação nacional, inclusive com menção à Fundação Seade no título da matéria. O tema é relevante pelo período vivido e o texto carrega bastante detalhes, sendo assim uma publicidade positiva das ações.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Divulgar detalhes do levantamento nas redes sociais, site oficial e por meio de press releases. Publicar material em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, aumentando o alcance.

Estadão | Online

[Estudo Seade mostra o aumento de mortes de idosos na pandemia](#)

09 DE DEZEMBRO DE 2021

Reportagem no **Jornal da Cidade** informa que a mortalidade infantil caiu em Bauru. Indicadores da Fundação Seade mostram queda nos últimos 20 anos, mas ritmo é menor do que a média no estado.

O jornal entrevistou Paulo Borlina Maia, demógrafo da Fundação Seade, que explicou que áreas geográficas menores tendem a apresentar oscilações, enquanto áreas amplas, como é o caso do território paulista, costumam manter um padrão constante.

Especialista diz ainda que, anos atrás, quando foram reduzidas as infecções parasitárias, as mortes nessa faixa etária estavam relacionadas a saneamento, mas as causas da mortalidade infantil são complexas e é necessário um bom acompanhamento de pré-natal.

Pontos positivos: A presença de um especialista torna o texto mais atraente, por virar um material menos técnico. A disponibilidade de um porta-voz pode, inclusive, favorecer a publicação de mais matérias com o tema e evidencia que há um quadro técnico por trás das pesquisas. Infográfico também é critério positivo.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Indicação do porta-voz para detalhar a pesquisa de mortalidade infantil a mais veículos. Materiais enviados à imprensa podem acompanhar um texto resumido do especialista explicando as causas dos resultados apresentados.

Jornal da Cidade | Impresso

[Mortalidade infantil cai em Bauru](#)

11 DE DEZEMBRO DE 2021

No **Jornal Candeia**, nota destaca que taxa de mortalidade de Bariri é maior que média do estado de São Paulo, conforme estudo da Seade. A taxa geral de mortalidade é maior em Bariri em comparação aos 645 municípios paulistas entre 2010 e 2020.

O site **Cidadãonet**, baseado em levantamento da Fundação, diz que a Covid-19 contribuiu para o aumento da mortalidade em 2020. Texto destaca que a taxa de mortalidade da população acima de 60 anos aumentou em 2020 em Fernandópolis e região. O índice passou de 36,9 óbitos por mil habitantes em 2019 para 38,9 óbitos por mil em 2020.

Também é mencionado que, de 2000 a 2019, a mortalidade caiu em todas as faixas etárias, mas entre 2019 e 2020 cresceu nas idades acima de 14 anos. Aspa atribuída à Fundação Seade diz que "a ruptura na tendência decrescente ocorreu em virtude da pandemia, que atingiu com mais intensidade adultos e idosos."

Pontos positivos: Notícias sobre mortalidade em contexto de pandemia têm relevância na imprensa e a Fundação Seade, por concentrar essas informações, ganha destaque e visibilidade.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Designar porta-voz para dar depoimento sobre os números a veículos de várias regiões do país. Publicação nas redes sociais sobre os números, com a utilização de infográficos. Produzir textos voltados para o resultado de cada região de destaque.

Jornal Candeia | Impresso

[Taxa de mortalidade de Bariri é maior que média do Estado](#)

Cidadãonet | Online

[Covid-19 contribuiu para o aumento da mortalidade em 2020, diz Seade](#)

19 DE DEZEMBRO DE 2021

Reportagem do **Jornal da Cidade** informa que o setor de eletricidade e gás puxa os investimentos na região de Bauru. O dado é da Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado (Piesp), da Fundação Seade. Segundo a pesquisa, foram previstos R\$ 445,1 milhões na região, entre maio e agosto de 2021.

Do valor total, R\$ 349,3 milhões são relativos à infraestrutura, sendo que gás e eletricidade juntos correspondem a R\$ 251 milhões do montante.

Matéria explica que o levantamento funciona como um termômetro sobre as tendências regionais da economia paulista. Jornal traz análise da analista da gerência de economia da Fundação Seade, Margarida Kalemkarian. Ela aponta que, há pelo menos três anos, Lençóis Paulista tem se destacado como um dos municípios com mais anúncios de investimentos. O setor da indústria segue desempenho mais fraco, impactado pela retração do consumo interno durante a pandemia.

Pontos positivos: Matéria tem destaque no jornal, com a utilização de infográficos e entrevista com a especialista da Seade. O texto ainda explica a importância do estudo, enaltecendo dessa maneira o trabalho da Fundação.

Riscos à imagem: Não há.

Ações sugeridas: Porta-voz deve ser designado para conversar com a imprensa de outras regiões. Press releases também devem detalhar o estudo, assim como publicações em site oficial e nas redes sociais. As mídias sociais da Fundação, inclusive, podem ser fortalecidas com a realização de transmissão ao vivo (live) para divulgar o balanço geral da Piesp, com a presença de autores do estudo.

Jornal da Cidade | Impresso

[Setor de eletricidade e gás puxa os investimentos na região de Bauru](#)

QUESITO 3: QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS

A FSB

A FSB Comunicação é uma agência de comunicação corporativa com mais de 40 anos de atuação e projetos desenvolvidos para clientes dos mais variados portes e setores, no Brasil e no exterior. Conta com quatro escritórios próprios, incluindo Rio de Janeiro (duas unidades, uma no Centro e outra em Ipanema), São Paulo e Brasília, além de uma unidade de atendimento nos EUA.

Com mais de 800 colaboradores, a agência atua em todas as disciplinas da comunicação corporativa, construindo soluções inovadoras a partir de um conceito desenvolvido pela agência que entende a comunicação a partir da lógica de seus públicos. O importante é entender onde a audiência está e como se relacionar com ela: trata-se da abordagem #PRIGITAL (Public Relations/Relações Públicas + digital), em que não há mais barreiras entre o on e o offline para a estratégia de relacionamentos, desde o planejamento estratégico à produção e compartilhamento de conteúdos que gerem valor, canais múltiplos e inovadores, informação ágil, diálogo. O foco está sempre nas pessoas. Eis o mote da FSB: relacionamentos que gerem resultados.



Por meio da atuação #PRIGITAL, a agência busca o desenvolvimento, a difusão e a manutenção de uma comunicação que crie, fortaleça e proteja a imagem das instituições, públicas ou privadas, suas causas, visão e missão. Contempla todos os públicos – jornalistas, formadores de opinião, influenciadores, colaboradores, clientes, consumidores finais, autoridades, investidores, gestores governamentais etc. No processo de gerenciamento de

crises, desenvolve estratégias que permitem às instituições uma reação rápida e eficaz aos fatos, notícias e acontecimentos críticos à imagem do cliente.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTO

No nosso conceito de que relações geram resultados colocou a empresa em primeiro lugar no PR SCOPE Brasil 2021/22 na pesquisa com clientes de serviços de relações públicas e a Loures, do Grupo FSB, em terceiro lugar. Na mesma pesquisa, o profissional de agência de PR mais destacado no biênio foi o sócio-diretor Rodrigo Pinotti. Em 2020, venceu o SABRE AWARDS LATIN AMERICA – como AGÊNCIA DO ANO. Ganhou ainda Leão de Prata de Cannes 2011 em Public Relations, Agência do Ano da América Latina 2014 pelo The Holmes Report, 20 prêmios Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e outras quatro premiações no SABRE Awards Latin America (duas em 2018, e duas em 2015), e o título de Platinum SABRE Award 2015, que consagra a experiência mais importante dentre todos os vencedores do evento. Em 2019, conquistou o Prêmio Jatobá PR 2019, com o case Geração SESI SENAI, na categoria Comunicação Interna para agência de grande porte, como reconhecimento de trabalho que trouxe inovação e evolução ao mercado de relações públicas.

Hoje a FSB é a maior agência de relações públicas do Brasil e uma das maiores empresas brasileiras no ramo da comunicação. Está ainda entre as 50 maiores agências do mundo, segundo ranking da PProvoke Media.

O Grupo FSB é composto pelas empresas FSB Comunicação, Loures, Giusti Creative PR, F5, Beon ESG Strategies - voltada para organizações e empresas que querem construir e se posicionar nos temas da sustentabilidade ambiental e social e de governança -, e Game&Change - com uma equipe de desenvolvedores de ações e soluções com linguagem de jogos para posicionamento e marketing de instituições e causas.

Em novembro de 2021, a FSB foi agraciada com a Cruz de Mauá, medalha de alto mérito, pelo apoio ao trabalho de comunicação junto ao Ministério da Infraestrutura. A medalha é conferida a pessoas físicas ou jurídicas, civis ou militares, nacionais ou estrangeiras, que hajam participado com valiosa cooperação para a concretização dos objetivos previstos nos planos e programas de trabalho do setor de transporte e àqueles que, pelo profundo conhecimento de técnicas próprias de suas atividades, hajam apresentado contribuição efetiva à elevação do nível de eficiência do serviço.

Além disso, sócios e colaboradores da FSB receberam alguns dos mais importantes reconhecimentos do mercado, entre eles: Top of Marketing, Top Social, Prêmio Abril de Jornalismo e quatro vezes o Prêmio Esso de Jornalismo.

GOVERNANÇA FSB

A FSB adota política de tolerância zero para atos de corrupção. A Diretoria de Compliance e Governança Corporativa da empresa zela pela aplicação do Programa de Integridade da FSB, garantindo a obediência irrestrita à legislação vigente e às normas internas, descritas em seu manual de conduta e em políticas específicas, de conhecimento de todos os profissionais.

A Diretoria de Compliance e Governança Corporativa tem apoio de auditorias interna e externa e presta contas ao Comitê de Compliance e aos sócios da companhia. Faz uso de tecnologia independente para gerir seu canal de denúncias, com garantia de anonimato, e para o aceite de suas normas e políticas por profissionais, funcionários e clientes, sempre que for o caso.

A diretoria promove treinamentos frequentes para reciclagem constante de seus profissionais, representantes e fornecedores.

MISSÃO

“Ser a melhor agência de comunicação do Brasil, reconhecida pela excelência do trabalho, pelo retorno dado a clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores e pela atuação ética e responsável.”

VALORES E PRINCÍPIOS DA FSB

Imagem e reputação - "A FSB acredita que toda pessoa ou instituição tem o direito de avaliar e compreender sua imagem pública e de se comunicar adequadamente com a sociedade para zelar por sua reputação."

Resultados - "A FSB acredita que a comunicação é um instrumento vital para pessoas e organizações e que, quando desenvolvida de forma profissional, traz excelentes resultados."

Ética - "A FSB atua de forma ética e afirmativa e não realiza trabalhos cuja finalidade seja destruir reputações. A FSB é, no entanto, firme na defesa dos interesses legítimos de seus clientes e da própria agência."

Isenção - "A FSB acredita no valor da informação isenta, e seu trabalho junto à mídia e aos formadores de opinião é pautado pelo respeito e pela correção."

Remuneração compatível - "A FSB tem o compromisso de oferecer o melhor resultado a seus clientes e como meta entregar sempre mais do que ele espera. E assim ser remunerada de forma compatível com seu trabalho, de acordo com valores praticados pelo mercado."

Relação com os clientes - "A FSB está sempre atenta para não representar simultaneamente clientes que tenham conflitos de interesse. Só o faz com o conhecimento das partes e sua prévia autorização."

Sigilo - "A FSB coloca sob sigilo e dentro das regras de confidencialidade todas as informações obtidas na relação com os clientes e na execução de seus trabalhos."

Independente e apartidária - "A FSB é pluralista e apartidária e escolhe seus clientes com base no convencimento de que pode realizar um trabalho correto, ético e de qualidade."

Tecnologia - "A FSB investe fortemente em novas tecnologias para oferecer a eficiência e celeridade que seu trabalho exige. Mas a FSB acredita que nenhuma tecnologia substitui o conhecimento, a inventividade e a criatividade humanas."

Gente - "A FSB acredita na importância do mérito e da iniciativa, assim como na evolução e realização profissional das pessoas. Para isso, garante a todos remuneração justa. Afinal, o maior patrimônio da FSB é o seu corpo de sócios, funcionários e colaboradores, que trabalham dentro dos princípios citados neste documento."

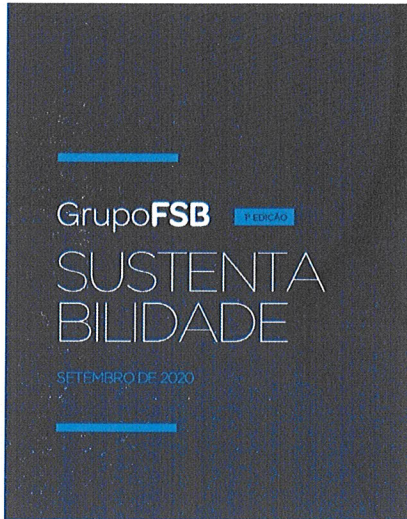
CÓDIGO DE MELHORES PRÁTICAS DE CONDUTA DA FSB

A FSB conta com código para guiar a conduta pessoal e profissional dos sócios, administradores, funcionários, colaboradores, estagiários e prestadores de serviços regulares da agência.

O código trata das relações com o público interno, com o setor público, com concorrentes, com a comunidade e o meio ambiente e com fornecedores. Aborda a relação com as mídias e o uso adequado das mídias sociais. Trata, ainda, da propriedade intelectual de terceiros, da preservação da imagem institucional, da preservação do patrimônio físico, da manipulação de informações confidenciais e/ou privilegiadas, dos conflitos de interesses e das responsabilidades gerais dos profissionais da FSB.

É considerado uma declaração do compromisso dos profissionais da FSB e de sua alta direção com as regras de ética empresarial e social, bem como com princípios da transparência, respeito à igualdade de direitos, à diversidade e à prestação de contas.

SUSTENTABILIDADE



O Grupo FSB lançou a 1ª edição com sua política de sustentabilidade, por meio de adoção de práticas que visam contribuir com a sociedade e o meio ambiente. A FSB preocupa-se com a comunidade e busca seus resultados financeiros de forma ética, propiciando, também, o desenvolvimento dos espaços nos quais a agência está inserida.

Meio Ambiente

1. Programa FSB Verde
2. Redução de impressões

Ações Sociais

1. Apoio à comunidade

Apoio Comunitário

1. Banco da Providência
2. Casa do Saber
3. Instituto General Villas Boas
4. Instituto Alok

MONITORAMENTO E SUPERVISÃO – COMITÊ DE COMPLIANCE

O cumprimento do código de conduta é monitorado e supervisionado pelo Comitê de Compliance da FSB, que tem competência para adotar medidas para assegurar a efetivação das diretrizes e princípios estabelecidos. O Comitê de Compliance é regido por manual próprio, disponível a todos os colaboradores na Intranet. É composto por três sócios, dois diretores e um auditor externo, com apoio da área de Auditoria Interna.

COMITÊ EXECUTIVO

A FSB conta, ainda, com Comitê Executivo, integrado por seus sócios e diretores executivos. É responsável pelas principais decisões de posicionamento de mercado da FSB, impulsionando, entre outras frentes, as áreas de tecnologia e inovação da FSB.

INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

A FSB busca sempre estar à frente nas discussões e inovações de comunicação. São valores permanentemente compartilhados com e por toda equipe e reforçados no convívio e investimento em capacitação. A Agência está voltada ao que há de mais novo no mercado, possui uma área exclusiva de inovação e insights para cada um dos nossos clientes. A ideia é pensar projetos especiais, fora do convencional e trazer alta visibilidade para instituições. A equipe desta área conta com planejadores, criativos, diretores de arte, videomakers, especialistas de dados, desenvolvedores e estrategistas.

CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

A FSB investe em constante capacitação de seus profissionais, por isso promove o aprendizado permanente disponível por meio de cursos, palestras, conteúdos e uma plataforma de estudos chamada Academia FSB. Cria condições de troca de experiência e compartilhamento de conhecimento entre seus colaboradores e os principais profissionais atuantes no mercado. Tem o foco em desenvolver habilidades e talentos ao máximo, tanto na área de gestão como na área de execução.

BÚSSOLA

Em 2020, a FSB inovou em sua área de conteúdos e lançou a plataforma Bússola, em parceria com a revista Exame. A Bússola é um canal 'multi-conteúdo' dentro do portal da Exame em que são veiculados diariamente conteúdos voltados aos setores do varejo, infraestrutura, saúde, educação, sustentabilidade, política, comunicação e marketing. Além do

portal na internet, a Bússola conta com newsletters, webinars e podcasts e conta hoje com uma audiência qualificada e diversificada.

O objetivo é ressignificar a comunicação, ampliando o debate entre líderes de empresas e o mercado, oferecendo um melhor contexto sobre os principais setores da economia e da política à sociedade.

PRINCIPAIS CLIENTES

A carteira de clientes da FSB conta com mais de 200 instituições, de empresas públicas, privadas, entidades de classe a organizações não governamentais. Entre os clientes públicos atendidos em São Paulo, estão Secretaria de Relações Internacionais (desde junho de 2022), Casa Civil (desde dezembro de 2021), Secretaria de Cultura e Economia Criativa (desde junho de 2020), Sabesp (desde março de 2019), Centro Paula Souza (julho de 2008 a fevereiro de 2020) e Detran.SP (de março de 2011 a outubro de 2019). Outros clientes atendidos são: Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Confederação Nacional da Indústria (CNI), SESI/SENAI, Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Ministério das Comunicações, Ministério da Cidadania, Ministério do Turismo, Ministério da Infraestrutura, Ministério do Desenvolvimento Regional, Caixa Econômica Federal, SENAC-DN, Governo do Rio de Janeiro, Iguatemi, Renner, Grupo DPSP, Gympass, Huawei e Nestlé.

ESTRUTURA FÍSICA

A FSB declara para todos os fins possuir a infraestrutura e o aparelhamento técnico relacionados a seguir. Todos os itens — instalações, infraestrutura e recursos materiais, bem como suporte administrativo — ficarão à disposição do cliente para atendimento ao contrato. A agência conta, atualmente, com quatro escritórios próprios: Rio de Janeiro (Ipanema e Centro), São Paulo, Brasília. Estão interligados por roteadores Cisco em uma rede MPLS, permitindo a troca de dados, voz e imagens. A FSB conta com ferramenta de voz sobre IP, que permite interligação dos PABX, e equipamentos de videoconferência da Polycom em todos os escritórios. Isso viabiliza uma comunicação telefônica direta, centralização e organização das informações e dados em um único local, além de um equipamento de *firewall* em cada

escritório, com links redundantes de acesso à internet. Pode também realizar videoconferências através dos equipamentos instalados em cada unidade. É possível, inclusive, realizar videoconferência com a participação dos quatro escritórios simultaneamente, o que é de extremo valor em momentos de crise, com necessidade de apoio nas principais capitais do país.

SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO

A FSB declara que manterá equipe suficiente e plenamente disponível para o atendimento diário à conta, segundo as necessidades da Fundação Seade. Os profissionais alocados para a execução dos produtos e serviços possuem experiência técnica e qualificação compatível com o exigido na presente licitação.

A equipe se guiará por um modelo de comunicação contemporâneo, inovador, de articulação entre diferentes atores e de conexão das mensagens entre diferentes fontes e para os diferentes públicos da Fundação Seade. Vai informar, promover, mobilizar e engajar cidadãos do estado de São Paulo por uma vida mais segura e protegida e, portanto, melhor, com bons dados, com boa informação e conhecimento, sob um modelo de inteligência em comunicação e ferramentas precisas de planejamento, estratégia e inovação.

No dia a dia do trabalho da Fundação Seade, a FSB aplicará sua metodologia de atendimento que engloba quatro etapas: diagnóstico (onde está a Comunicação, quais os pontos fortes e fracos, quais as oportunidades e riscos, que públicos demanda que canais, como se dá o fluxo da informação); planejamento estratégico (públicos e canais e ações organizadas no tempo, objetivos gerais e específicos a serem alcançados, mensagens-chave e pontos de fala, identificação de necessidade de treinamento, desenho da equipe e ajustes em fluxos de coleta, produção e compartilhamento de conteúdos, resultados a serem alcançados e quando); implementação/mensuração (desenvolvimento das ações e acompanhamento de produtos e ações); e monitoramento/avaliação (mensuração de resultados e impactos, lições aprendidas, novas oportunidades).

A equipe estará permanentemente em contato com os gestores designados pela Fundação Seade para atuação imediata e efetiva nas demandas e defesa de projetos, programas e ações,

garantindo rapidez e qualidade na prestação de todos os serviços que serão demandados pelo órgão licitante na interlocução com diversos públicos de interesse.

O trabalho será organizado em torno de uma sistemática de atendimento que envolverá reuniões semanais (ou diárias quando for o caso) da equipe da FSB com a equipe do cliente para o recebimento das demandas, troca ideias, planejamento de linhas estratégicas e ações e, principalmente, para identificação de riscos e oportunidades. Essas ocasiões também servirão para as discussões estratégicas de atuação e avaliação do trabalho em andamento, com novas orientações e ajuste de ações, sempre que necessário. Diretores estratégicos da FSB poderão participar das reuniões para contribuir e apoiar com soluções de planejamento e estratégia.

Todas as etapas do trabalho são sistematizadas em documentos (textos, apresentações em Power Point, planilhas) e arquivadas no sistema de gestão de conteúdo e conhecimento da FSB, a fim de garantir organização, métricas para mensuração de desempenho e uma curva de aprendizagem crescente e a construção de uma memória do trabalho. A FSB Comunicação possui um Centro de Documentação (Cedoc), responsável pela organização e gestão de documentos e informações. Composto por oito profissionais especializados em documentação, o Centro conta ainda com o sistema de Gestão de Conteúdo e Conhecimento, ferramenta digital, na qual está arquivada a memória do capital intelectual e estratégico da empresa no desenvolvimento do trabalho para o cliente. Essa dinâmica de apoio à gestão da informação do atendimento pode ser usada, a critério de cada cliente, para registro, organização e classificação de dados, textos, ações e programas da agência.

Na prestação dos seus serviços, a FSB cumpre uma série de procedimentos de segurança técnica e operacional. Essas políticas fazem parte do treinamento inicial que todo colaborador recebe ao entrar na empresa: trata da segurança no ambiente de trabalho, da confidencialidade das informações e dos aparatos tecnológicos que garantem a preservação dos dados.

O atendimento será oferecido sempre que necessário, podendo acontecer aos sábados, domingos e feriados para monitorar riscos e oportunidades e atender a demandas tanto ordinárias quanto urgentes do cliente.